Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais de Guimarães dez anos depois da CEC'12: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032

Coordenação científica: Manuel Gama
manuelgama@ics.uminho.pt :: +351 919 526 789

Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, ICS-UM, Portugal

GUIMARÃES 2012

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

CULTURA GUIMARÃES 2032

DIAGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO

696

Conferência
Municipal
de Cultura
15.out.2022
Teatro Jordão
GUIMARÃES
10 ANOS
CAPITAL EUROPEIA
DA CULTURA

guimarães
cidade
social
pessoas
cultura
municipal
culturais
espaço
estruturas
município
apoio
europeia
criação
problema
trabalho
artistas
tempo
artes
histórico
teatro
criar
centro
eventos
território
investimento
património
associações
comunidade
programa
positivo

Políticas culturais municipais da última década

FORÇAS

1. Consistência e sustentabilidade das políticas culturais ao longo do tempo; Investimento em infraestruturas culturais; Aumento dos incentivos à criação artística e cultural; Reforço na formação.

FRAGILIDADES

2. Comunicação cultural com problemas transversais.

BOAS PRÁTICAS

3. IMPACTA; ExcentriCidade; Casa da Memória; Bairro C; Guimarães Jazz; GUIdance; Orquestra de Guimarães.

MÁS PRÁTICAS

4. Centralização da programação cultural no Centro Cultural Vila Flor.

ARTICULAÇÃO ENTRE AGENTES

5. Articulação insuficiente entre os protagonistas, independentemente da escala (local, regional, nacional, internacional).

DINÂMICAS CULTURAIS EM 2022

6. Diversidade de eventos culturais, mas com lacunas na formação de públicos; Apoio municipal para a recuperação pós-COVID19 foi considerado fundamental para o estado das dinâmicas culturais municipais em 2022.

Património Mundial da UNESCO & Capital Europeia da Cultura

IMPACTOS PATRIMÓNIO UNESCO

1. Requalificação do centro histórico; Sentimento de orgulho e pertença dos vimaranenses; Incremento turístico; Reconhecimento, notoriedade e a valorização do património material, que concorreu para a valorização do património imaterial.

2. Difícil equilíbrio entre atividade económica associada ao turismo e qualidade de vida dos vimaranense.

IMPORTÂNCIA DO PATRIMÓNIO

3. Foi consensual a opinião de que o património cultural é muito importante para os vimaranenses; Relevância da tradição cultural vimaranense, não obstante se observar, em certa medida, falta de envolvimento da população.

4. Para as políticas culturais municipais, a importância do património classificado pela UNESCO contribuiu para a implementação de um importante processo de dinamização cultural e regeneração urbana do centro histórico.

IMPACTOS CEC12

5. Ponto de viragem no desenvolvimento cultural da cidade que criou a base de um ecossistema cultural colaborativo; Aumento muito significativo da oferta cultural, da criação de novas infraestruturas e da capacitação e profissionalização do tecido cultural.

6. As expectativas do tecido cultural que não se concretizaram, devido à pouca preparação do pós-CEC2012.

10 ANOS DEPOIS DA CEC12

7. Não se geraram oportunidades suficientes para os artistas locais.

8. Crescimento e diversidade da oferta cultural ficou muito aquém do esperado, o que também contribuiu para que o desenvolvimento de públicos seja inferior ao espectável.

Mediação cultural e públicos da cultura

EVOLUÇÃO PÚBLICOS

1. Observa-se uma maior apetência para a fruição cultural, contudo a evolução de públicos foi menos acentuada em zonas mais rurais.
2. Permanecem assimetrias entre os públicos do centro e periferia do concelho, entre as diferentes classes sociais, sendo que os públicos jovem e universitário continuam por atingir.

CONSTRANGIMENTOS AO ACESSO E PARTICIPAÇÃO CULTURAL

3. Ausência de uma rede de transporte adequada dificulta o acesso aos espaços e eventos culturais.
4. Falta de estratégias de relacionamento e comunicação entre os artistas, o município e os públicos.

AVALIAÇÃO MEDIAÇÃO CULTURAL

5. Ainda há um longo caminho a percorrer no que concerne à mediação cultural, não obstante o trabalho de fidelização de públicos ter sido considerado como positivo (e.g. Passaporte do Museu Alberto Sampaio, Semana Concelhia da Leitura).
6. Potencialidades do cartão Quadrilátero ainda por explorar plenamente.

EFICÁCIA COMUNICAÇÃO CULTURAL

7. Comunicação foi considerada como particularmente importante nos processos de mediação cultural, no entanto a sua eficácia foi posta em causa pela maioria dos participantes.
8. A falta de adequação e concertação da comunicação cultural está a contribuir para a pouca eficácia dos processos de mediação cultural em Guimarães.

Políticas culturais municipais para a próxima década

CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. A importância dos agentes culturais enquanto facilitadores da sensibilização para a sustentabilidade, mas também como protagonistas para tornar a cultura mais sustentável.

NECESSIDADES

2. Descentralizar os processos de criação e produção cultural.
3. Fomentar a articulação entre cultura e educação.

OPORTUNIDADES

3. Promoção do diálogo entre agentes culturais, artistas e sociedade civil, potenciando o trabalho em rede no território.

AMEAÇAS

4. Falta de recursos (e.g. financeiros, humanos) e de interesse do público para a participação cultural.

RECUPERAR PROJETOS DO PASSADO

5. *Mi casa es tu casa*; Gangue de Guimarães.

MANTER PROJETOS DO PRESENTE

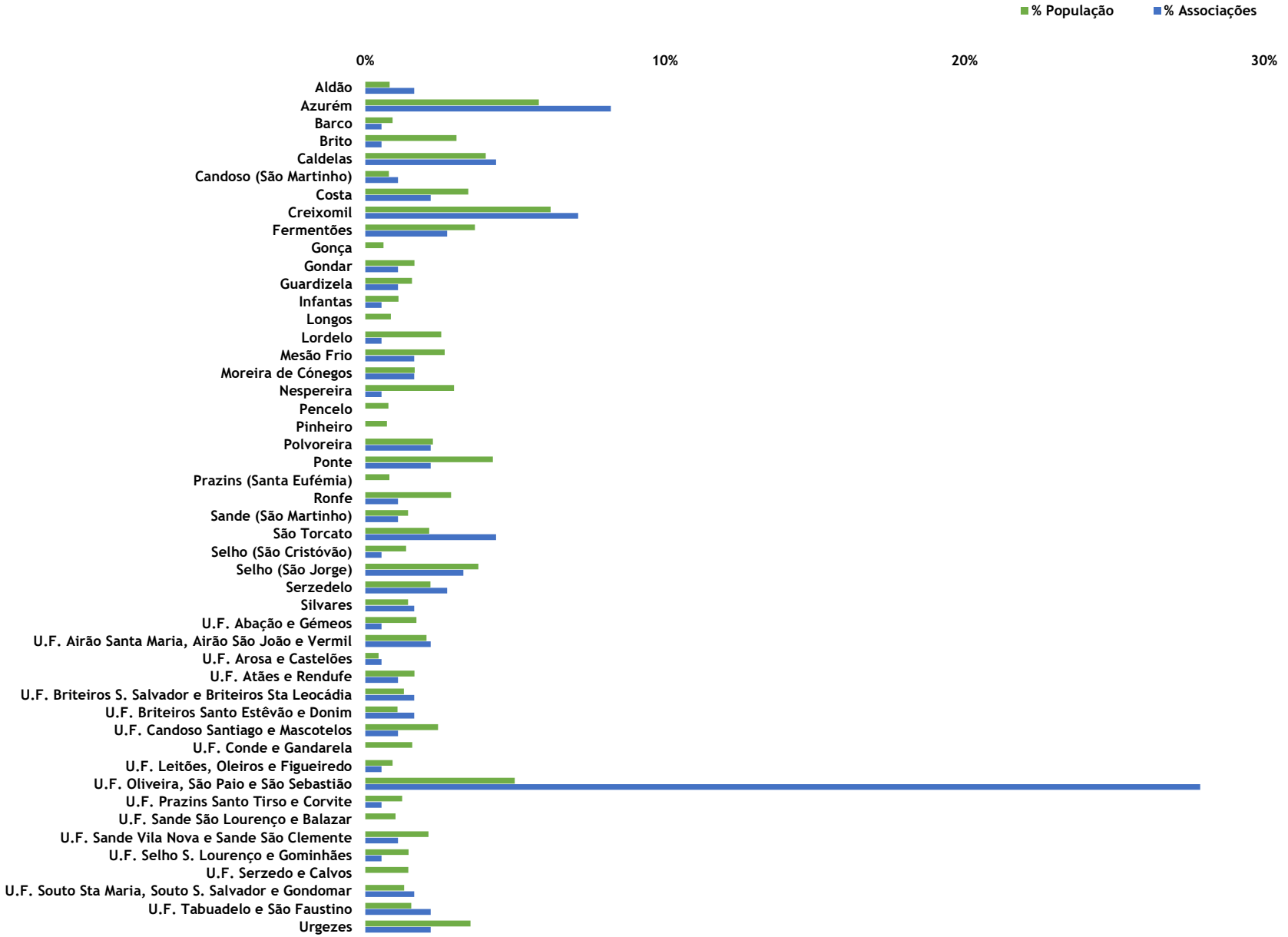
6. Repensar o ExcentriCidade, alargando-o a todo o território.

IMPLEMENTAR NOVOS PROJETOS

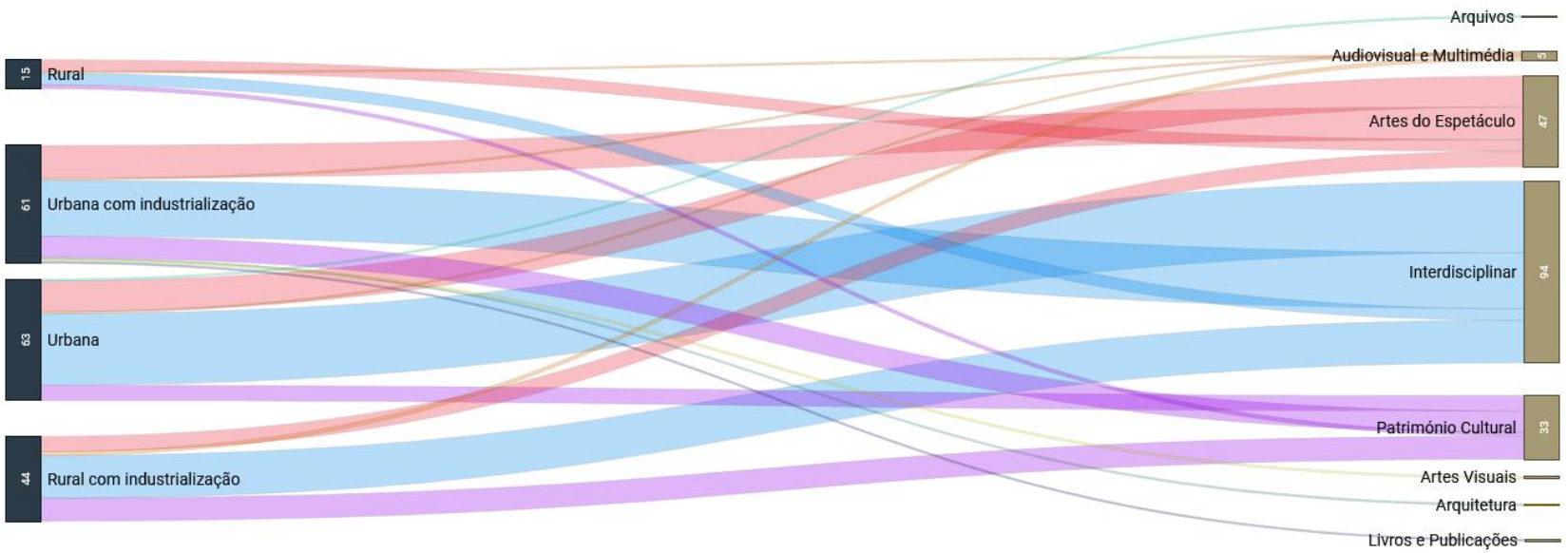
7. Criar um programa de utilização dos espaços d'A Oficina para a criação de projetos do tecido cultural vimaranense.

MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES
INÍCIO
NOTÍCIAS
EVENTOS
ASSOCIAÇÕES
REGULAMENTOS
CONTACTOS
LOGIN
QUEM SOMOS
NOTÍCIAS
EVENTOS
CONTACTOS
HISTÓRIA
GALERIA
ÓRGÃOS SOCIAIS
DOCUMENTOS
ATIVIDADES
Quem somos
Sem dados.

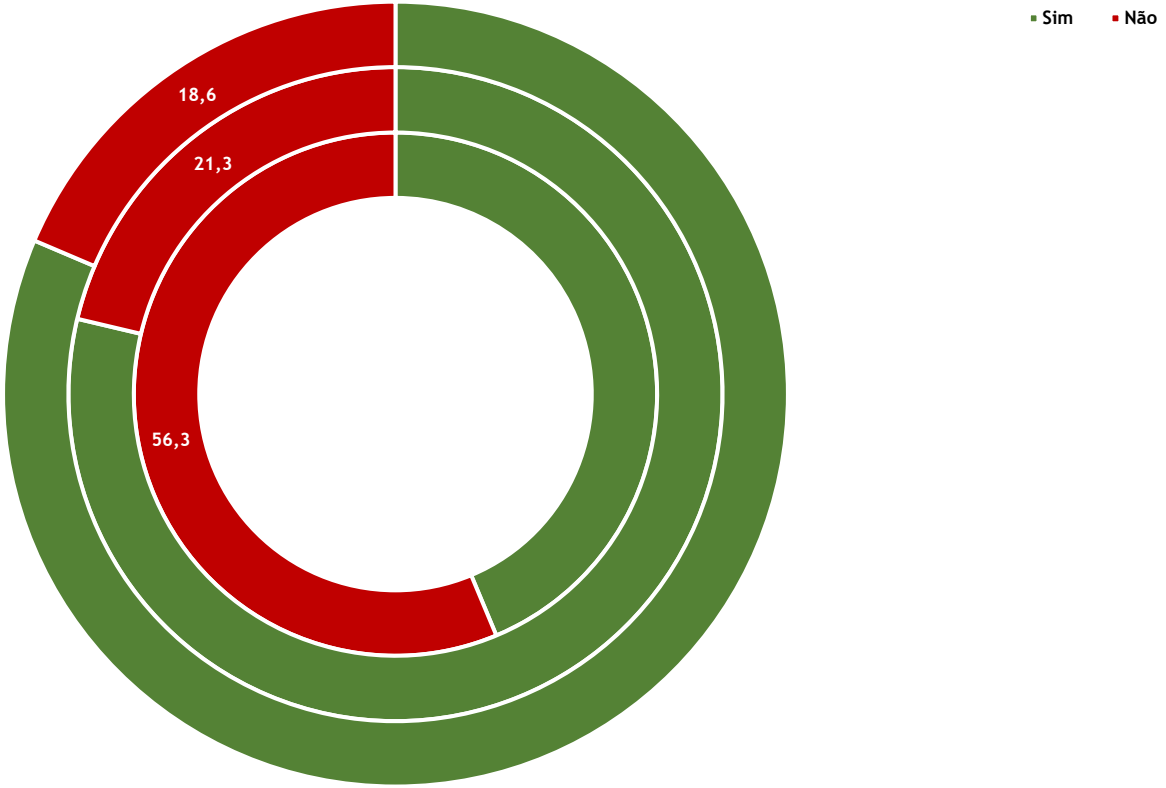
Distribuição das Associações e Coletividades pelo território em função da população residente



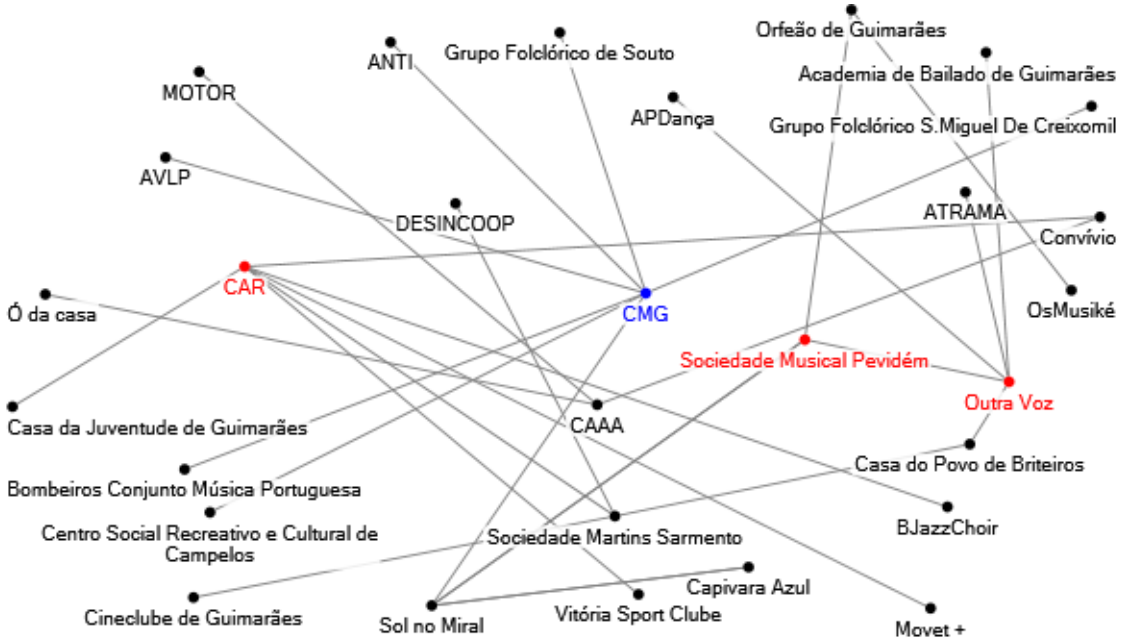
Categorização das Associações e Coletividades em função das freguesias e dos domínios da cultura



Presença digital das Associações e Coletividades no 1º quadrimestre de 2023



Teia de relações das Associações e Coletividades...



Necessidades das Associações e Coletividades…

TRANSVERSAIS

- Financiamento para recursos humanos e atividades.
- Desburocratização e apoio nas candidaturas.
- Parcerias e sinergias no território.
- Repensar a Agenda Cultural Associativa.

ESPECÍFICAS

- Instalações e transportes.
- Renovação de corpos sociais.
- Novos membros e público.
- Incrementar o apoio municipal para divulgação.

Universidade do Minho
Carregar inquérito não terminado
Idioma Português
Idioma
Português
Alterar o idioma
Públicos da Cultura Guimarães 2022: Escolar e Académico
Uma equipa multidisciplinar do PolObs, coordenada por Manuel Gama, está a desenvolver, desde 19 de maio de 2022 para o município de Guimarães, o projeto "Dinâmicas Culturais de Guimarães dez anos depois da CEC'12: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032".
O projeto, que decorre até 18 de maio de 2023 e integra duas fases principais – Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais (fase 1) e Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal de Cultura (fase 2) –, tem como objetivo principal a conceção de forma colaborativa do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032.
O presente inquérito por questionário visa caracterizar os perfis dos públicos da cultura de Guimarães.
Seguinte

1. **Cultura em Guimarães**: nesta secção, composta por 21 perguntas (três das quais abertas), pretendemos reunir um conjunto de informações sobre as deslocações e motivações dos respondentes a espaços e eventos culturais do concelho de Guimarães, juntamente com o grau de satisfação relacionado a estas atividades culturais que tem espaço no concelho;

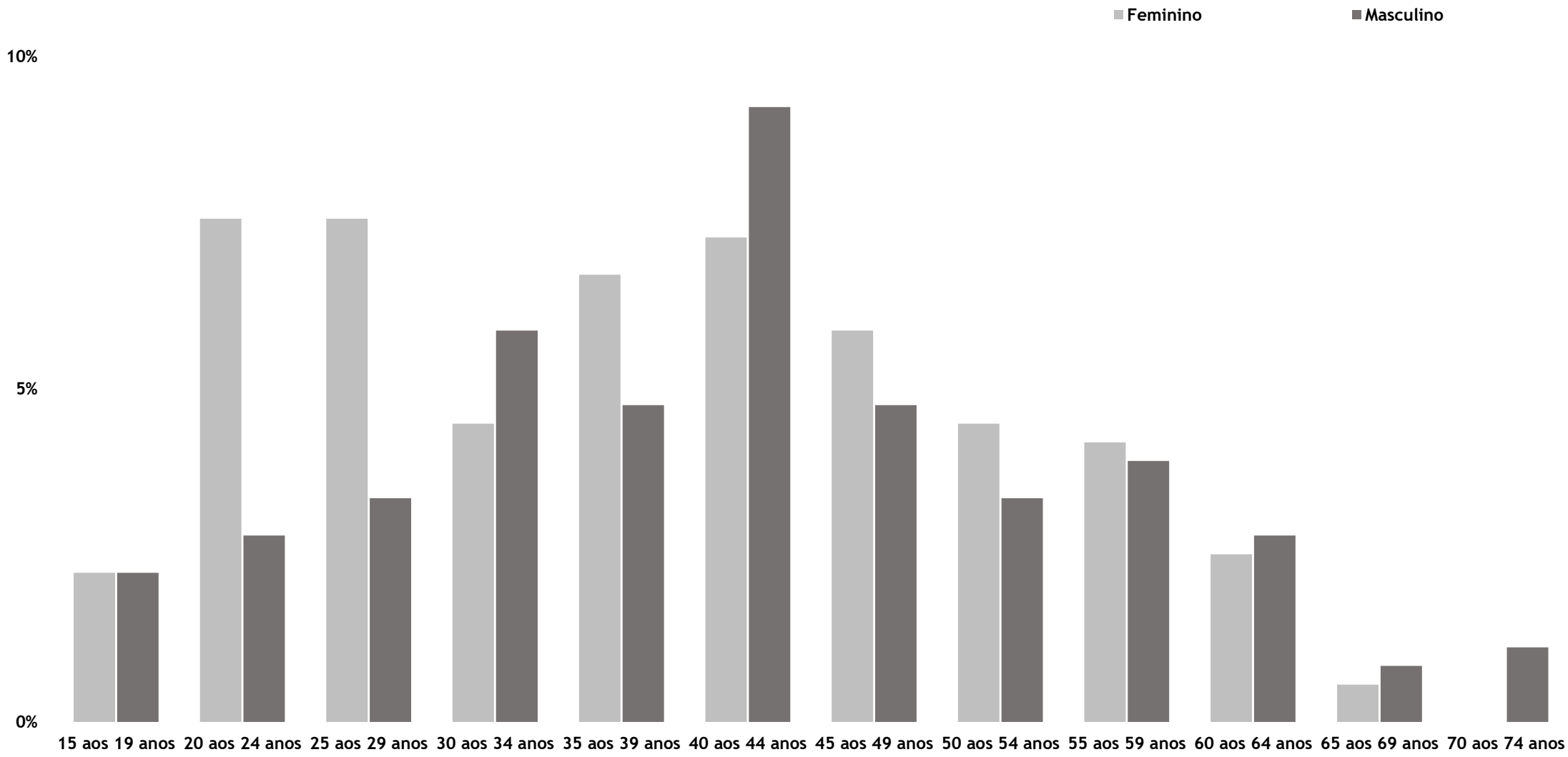
2. **Cultura na Região Norte**: secção composta por duas perguntas, procurámos identificar a relação dos respondentes com alguns dos espaços e eventos culturais que tem lugar na região Norte do país;

3. **Experienciação cultural**: para caracterizar os públicos da cultura de Guimarães, incluímos 11 perguntas nesta secção sobre os consumos e práticas culturais dos respondentes e os impactos causados em virtude da Covid-19 dentro do espaço temporal particular de cada questão;

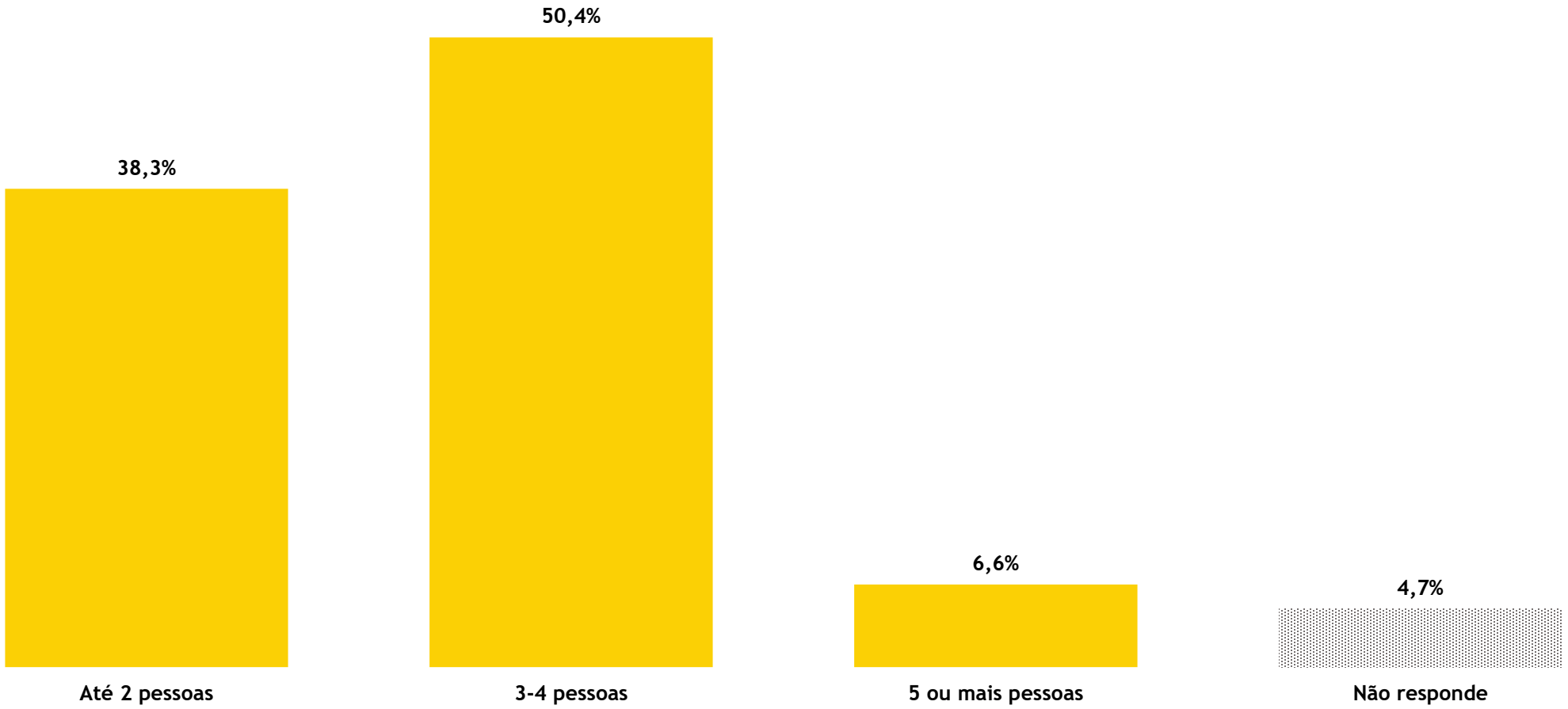
4. **Perfil Sociodemográfico:** a última secção do questionário visou compilar dados sociodemográficos dos respondentes.

- Questionário em modalidade online.
- Acessos ao questionário: 1132.
- Taxa de preenchimento: 32,1%.
- Amostra: 363 questionários validados.
- Nível de confiança: 95%.
- Margem de erro: 5,1.
- Período temporal de preenchimento: Julho de 2022 a abril de 2023 (~10meses).

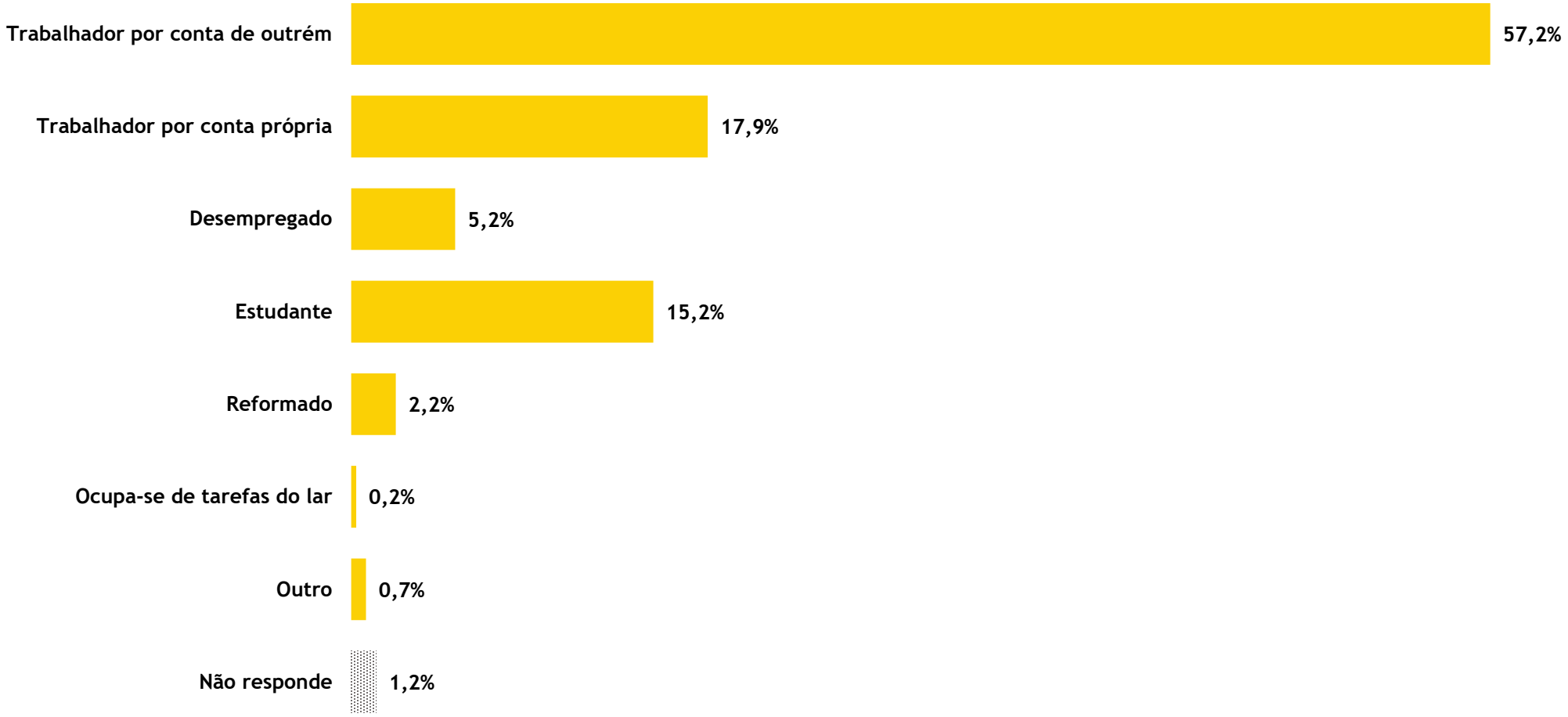
Género & Faixa etária



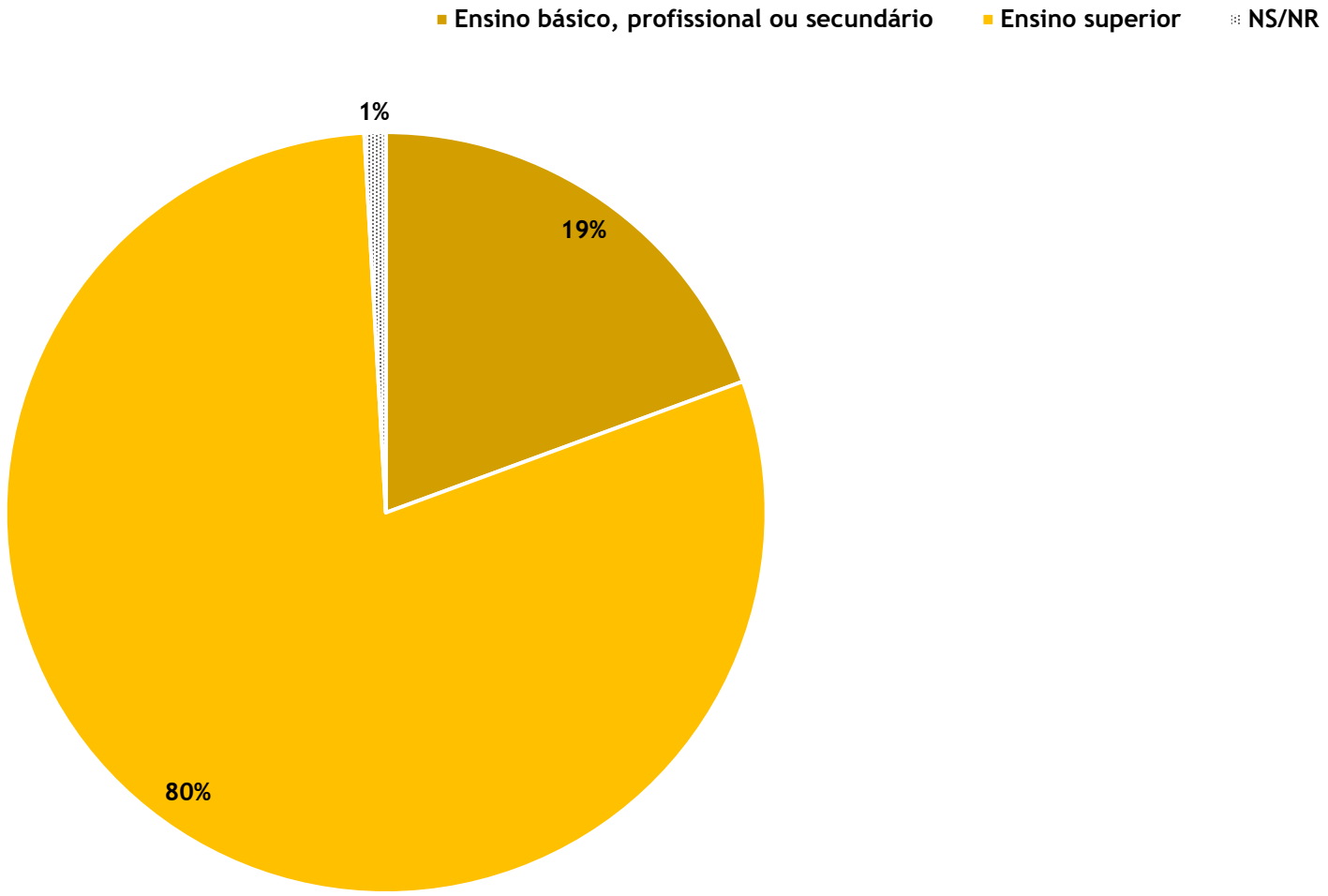
Dimensão dos agregados familiares



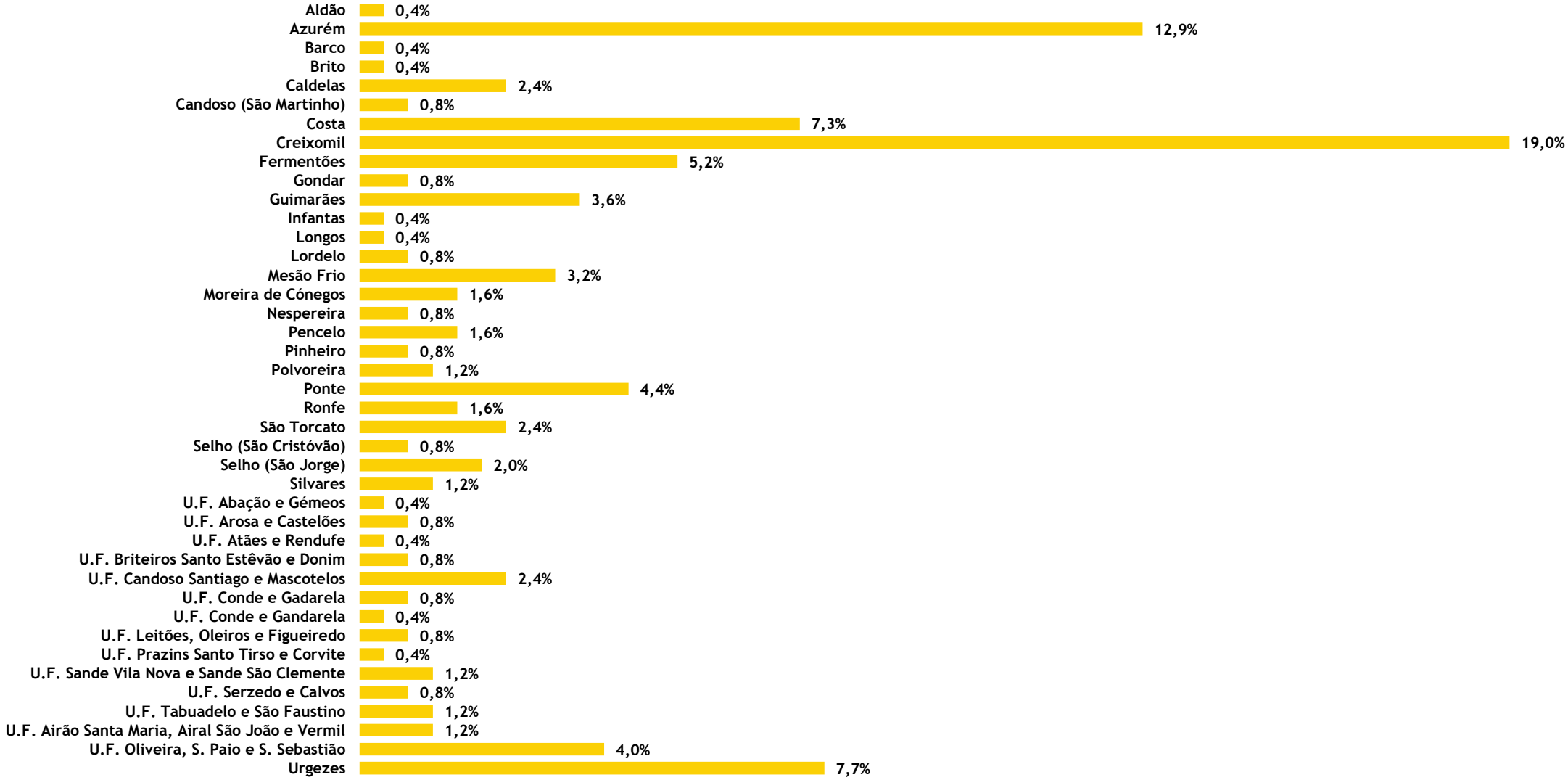
Situação na profissão ou condição perante o trabalho



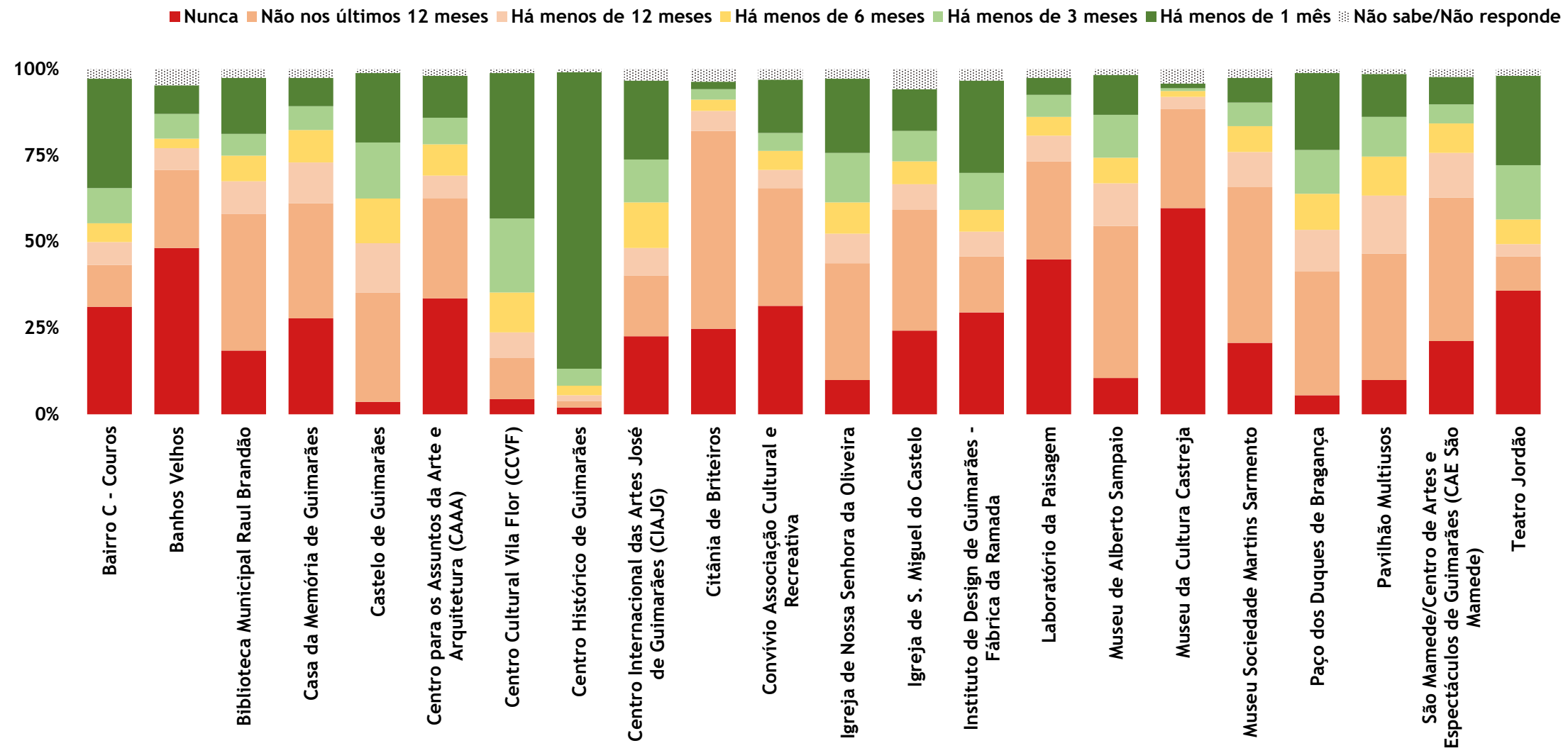
Grau de escolaridade mais elevado dos respondentes



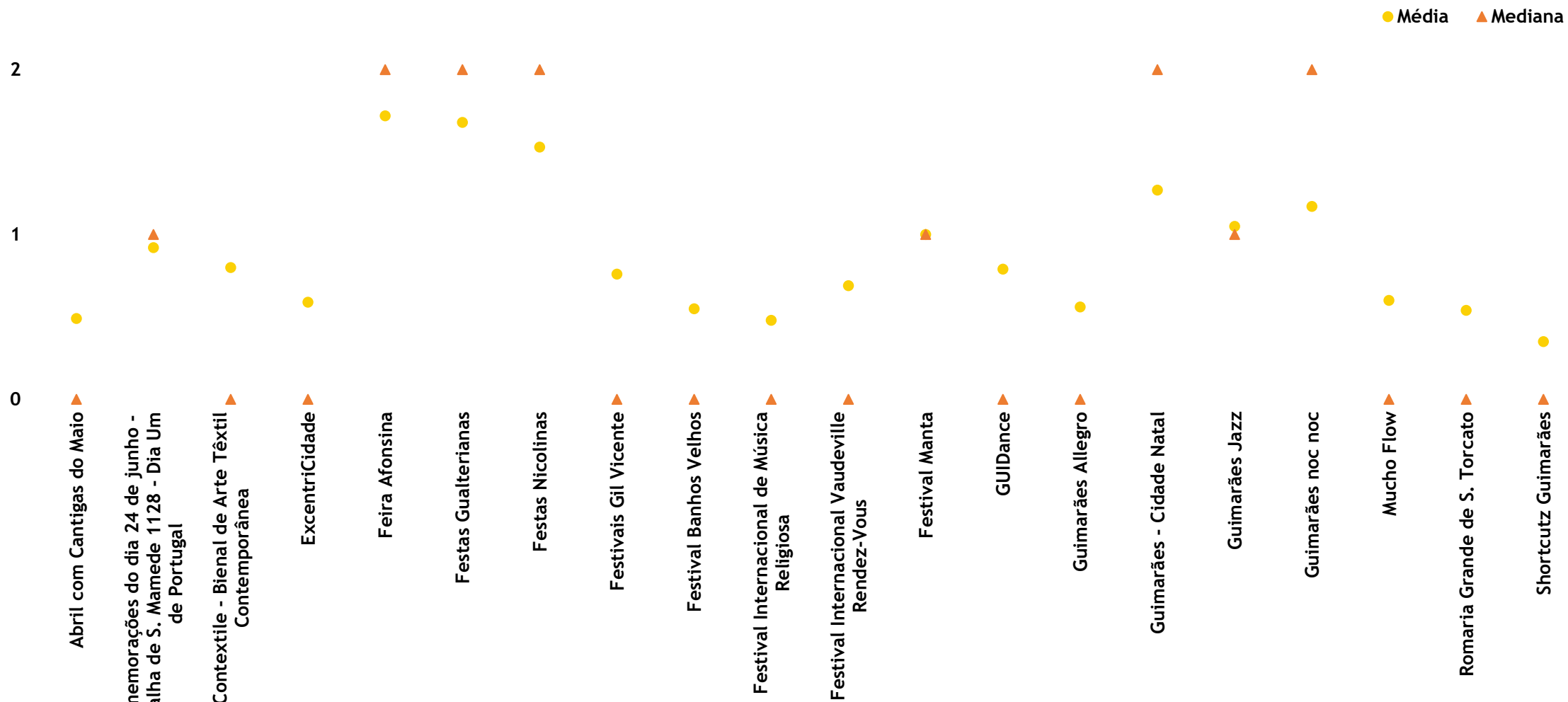
Freguesia de residência habitual dos respondentes



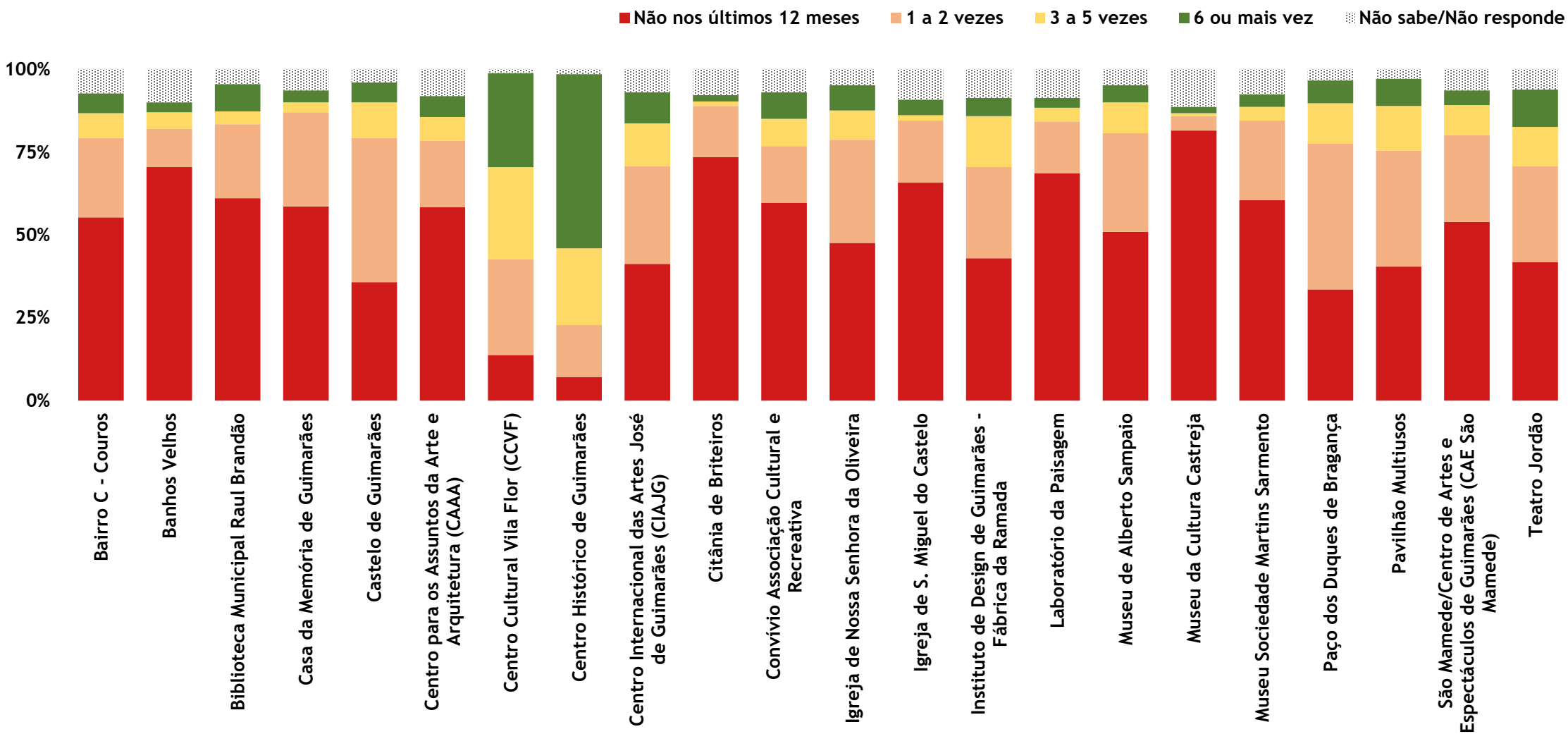
Deslocação a espaços culturais de Guimarães



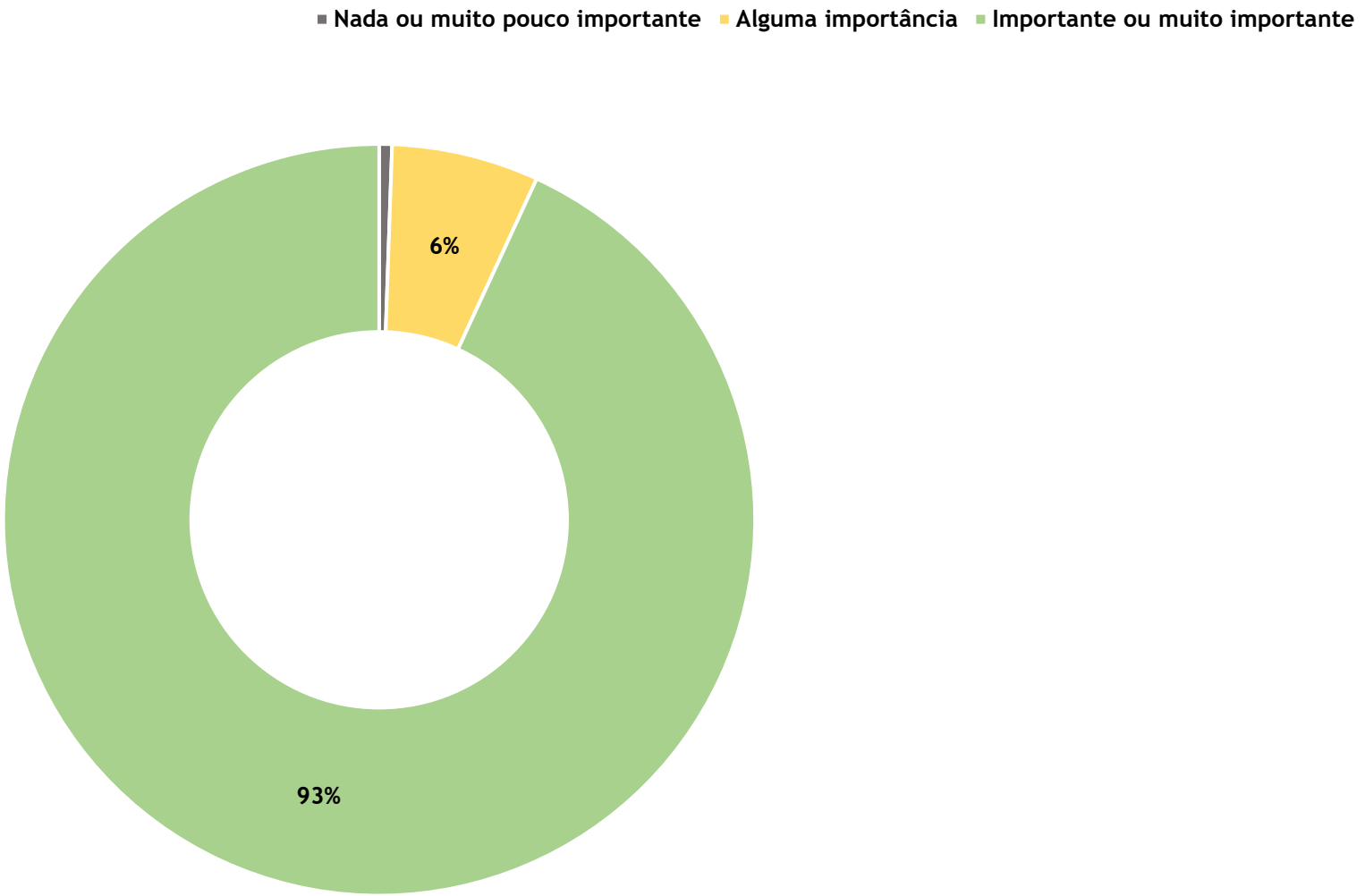
Média de assistência/participação em eventos culturais de Guimarães



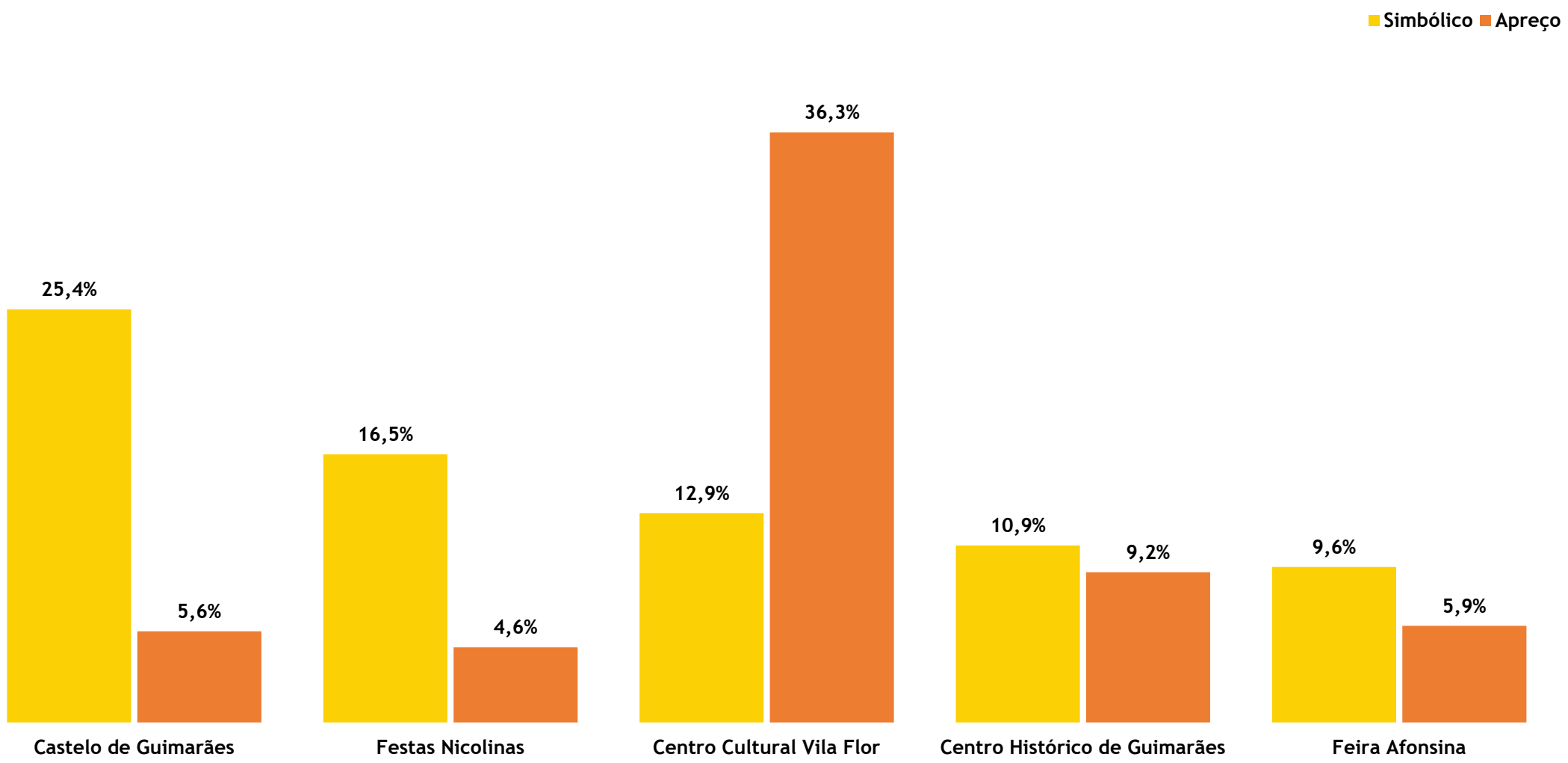
Deslocação, nos últimos 12 meses, a espaços culturais de Guimarães para atividades culturais



Importância do património cultural de Guimarães

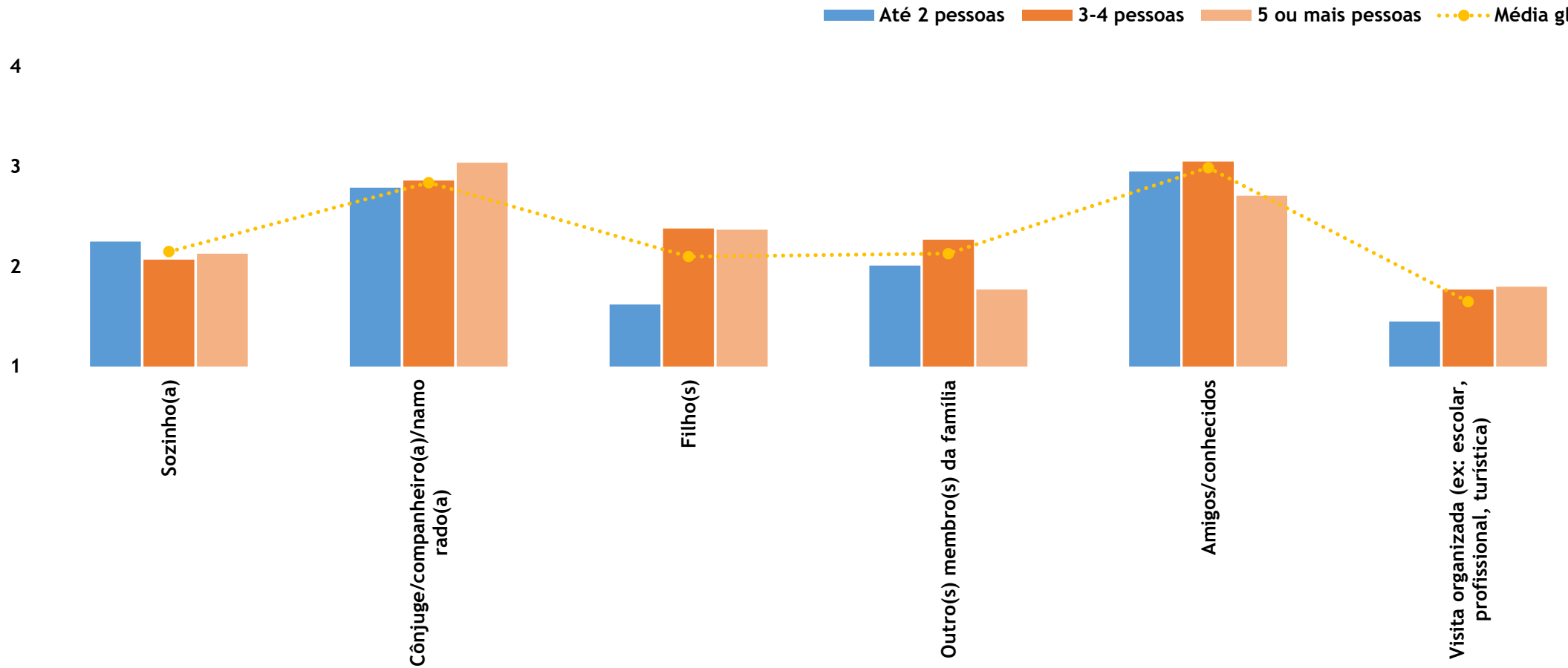


Espaços ou eventos culturais que sentem maior apreço e mais simbólicos de Guimarães

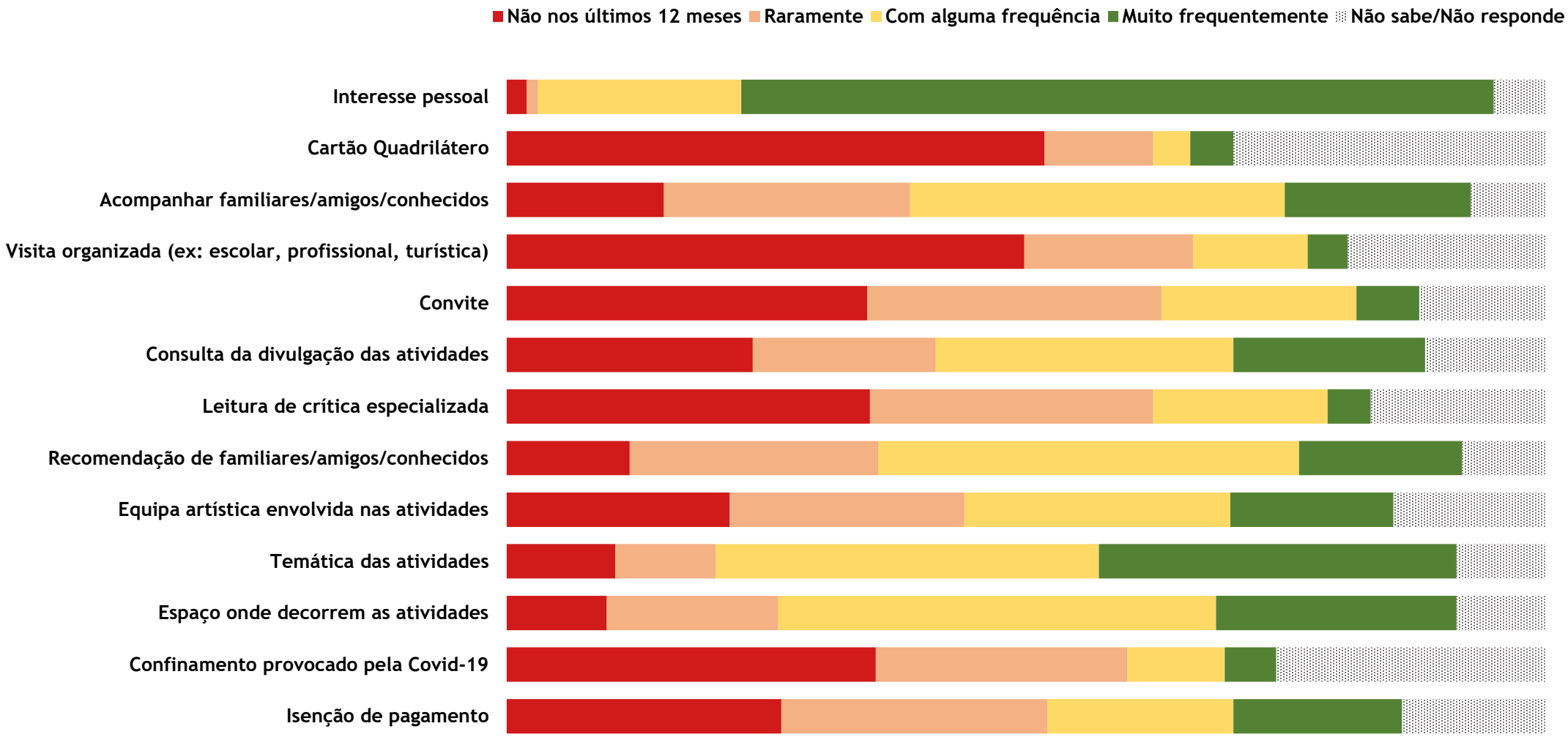


Médias de visitas virtuais, nos últimos 12 meses, a espaços culturais de Guimarães

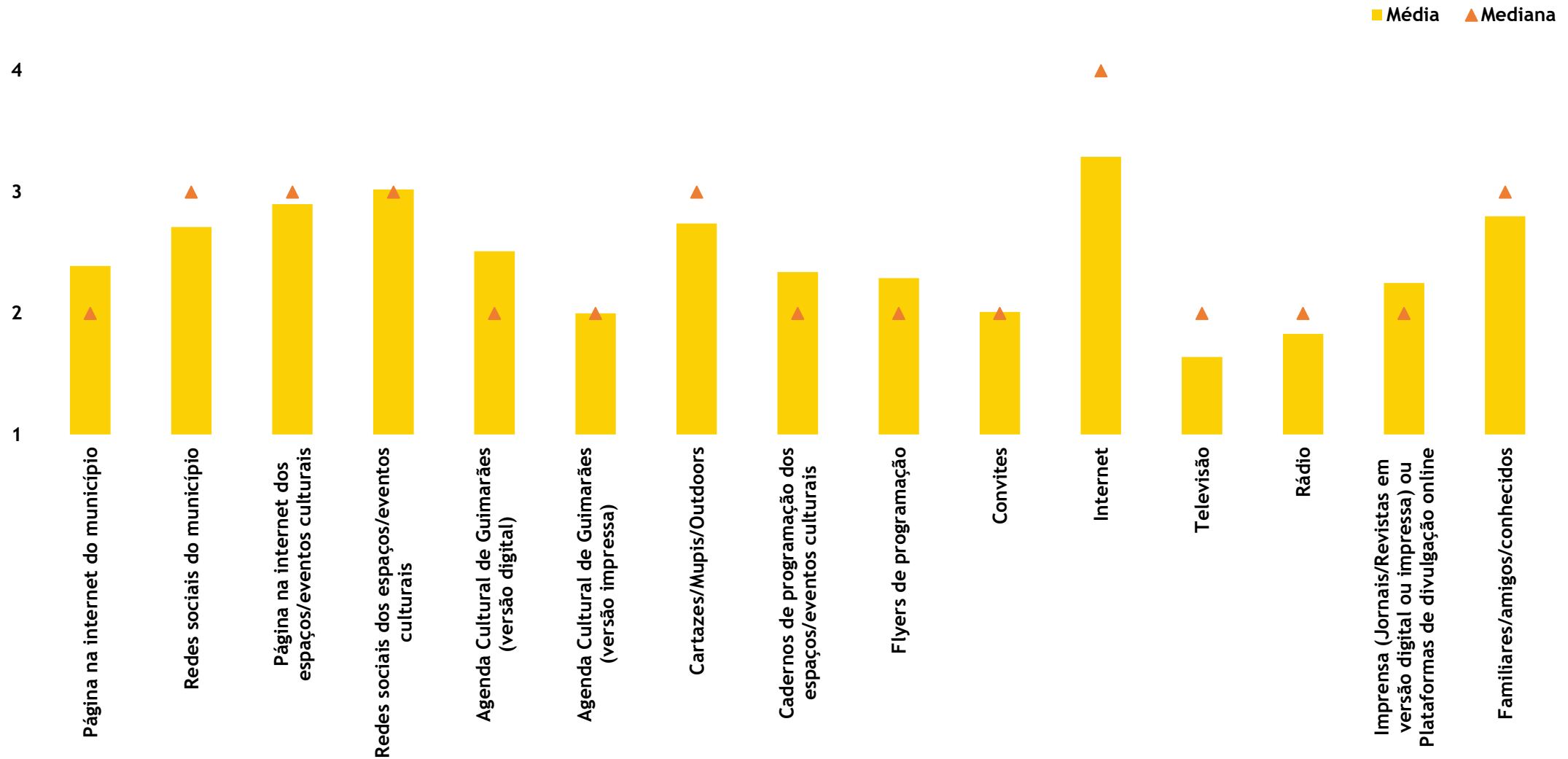
Companhia com que habitualmente os respondentes assistem/participam em atividades culturais



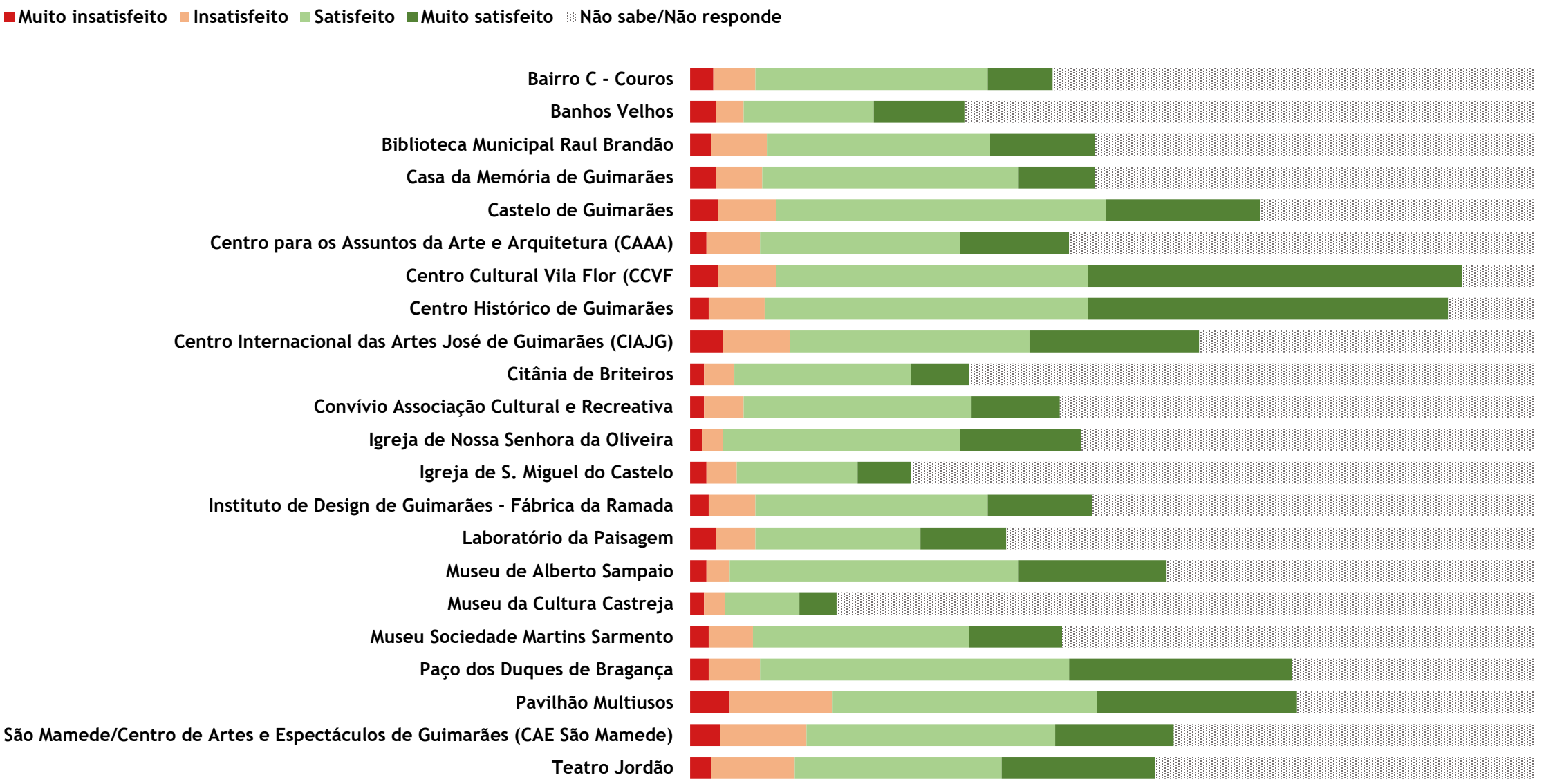
Motivos para assistir/participar em atividades culturais promovidas em Guimarães



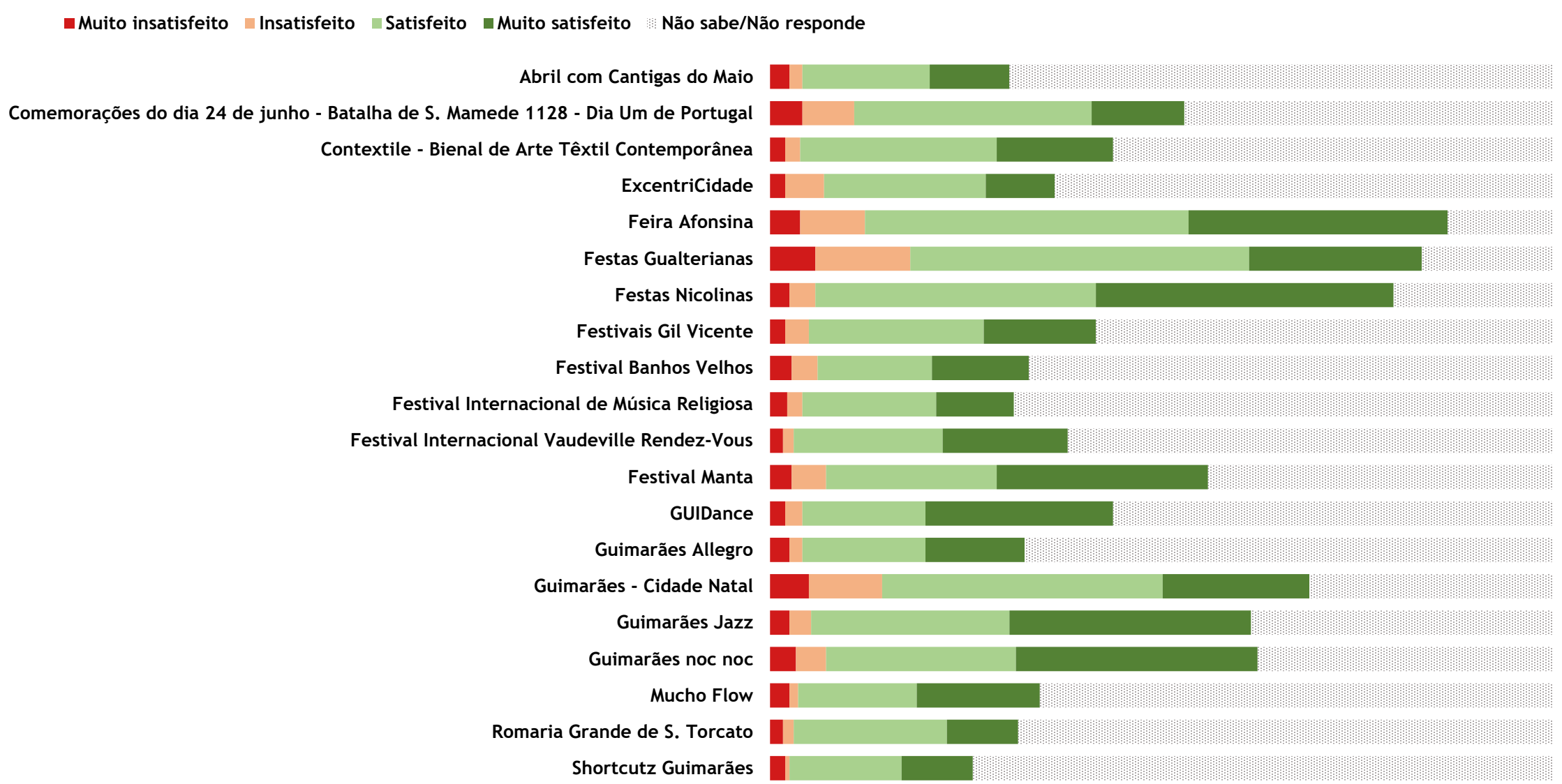
Média das fontes de informação sobre as atividades culturais promovidas em Guimarães



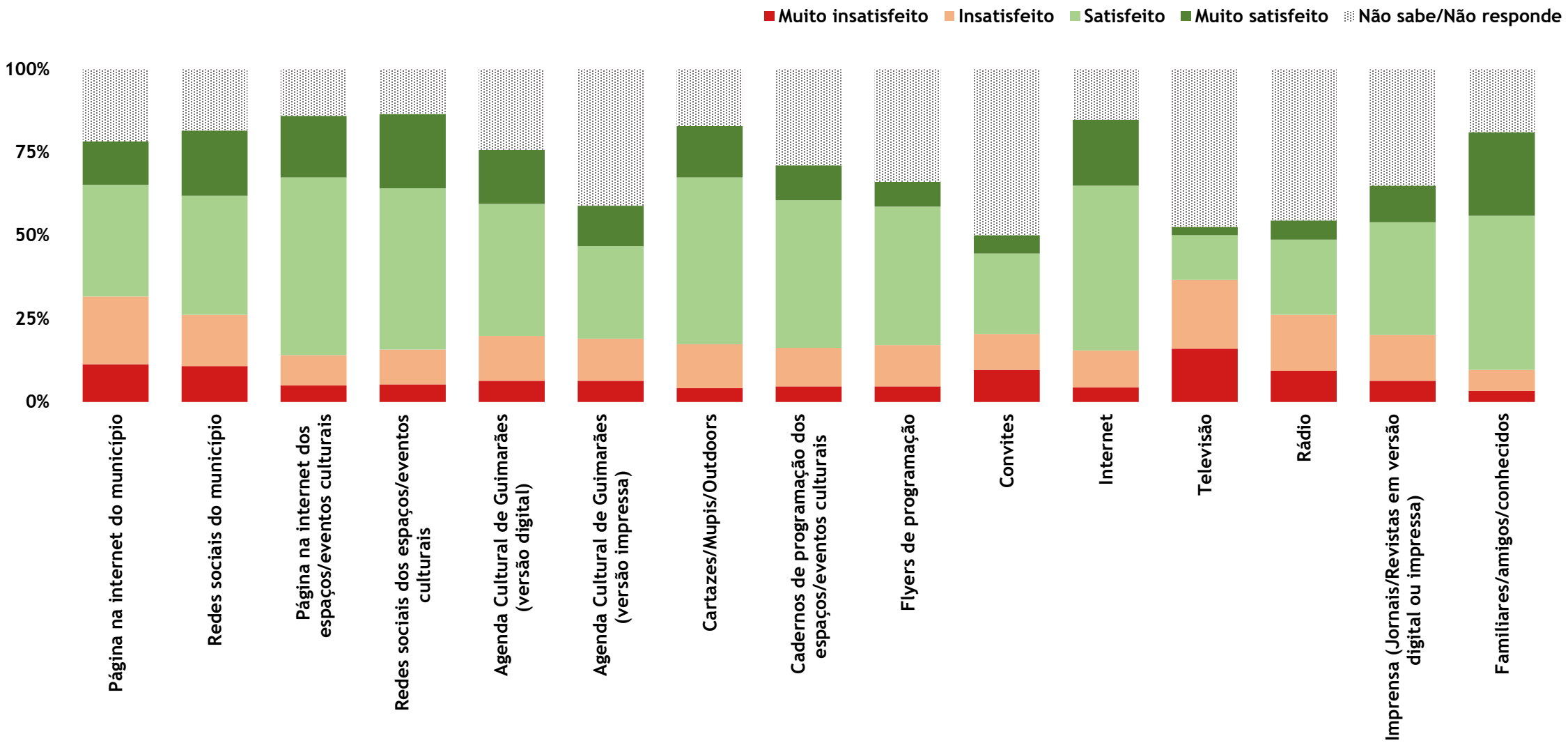
Grau de satisfação quanto aos espaços culturais de Guimarães



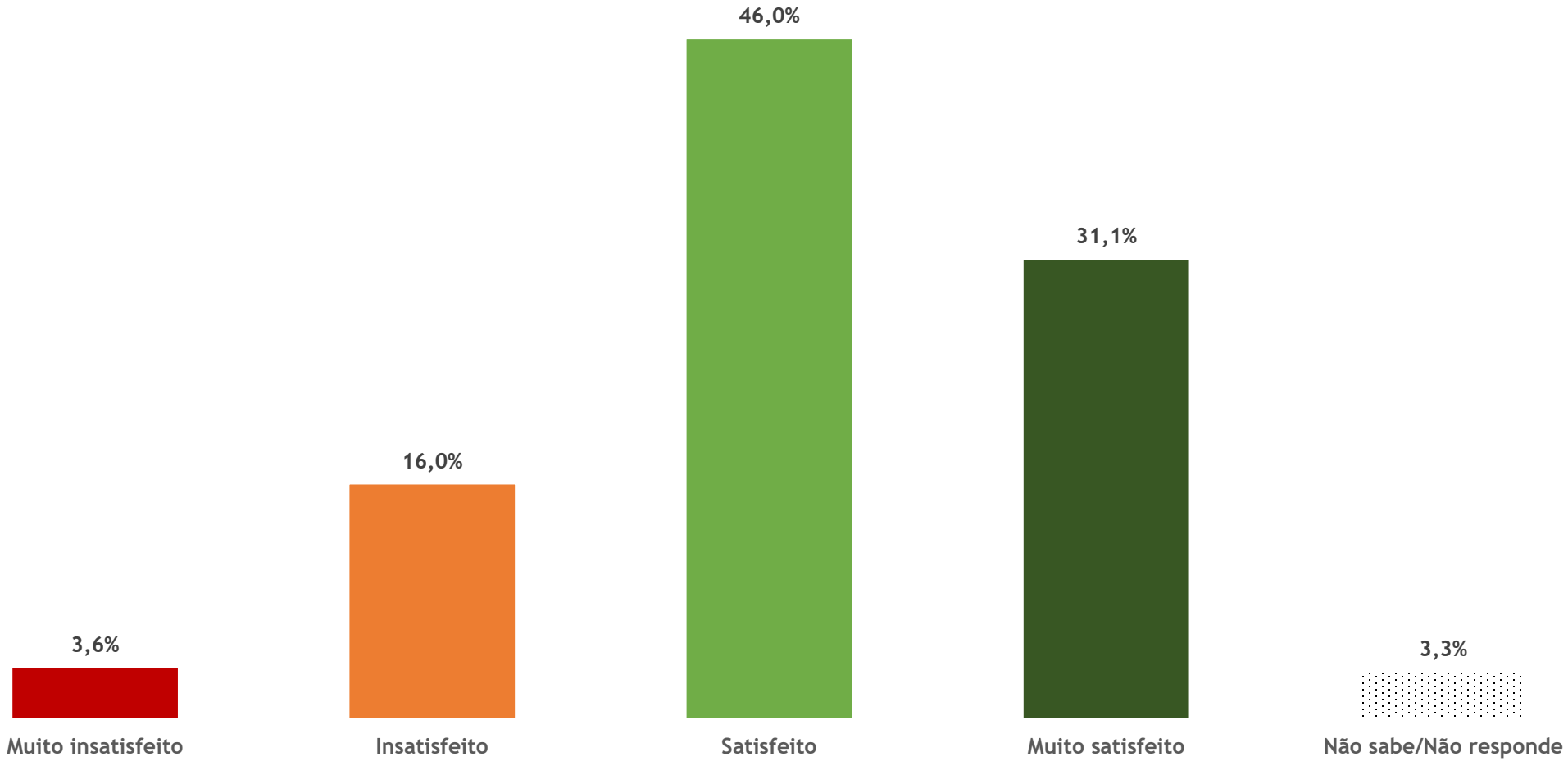
Grau de satisfação quanto ao eventos culturais promovidos em Guimarães



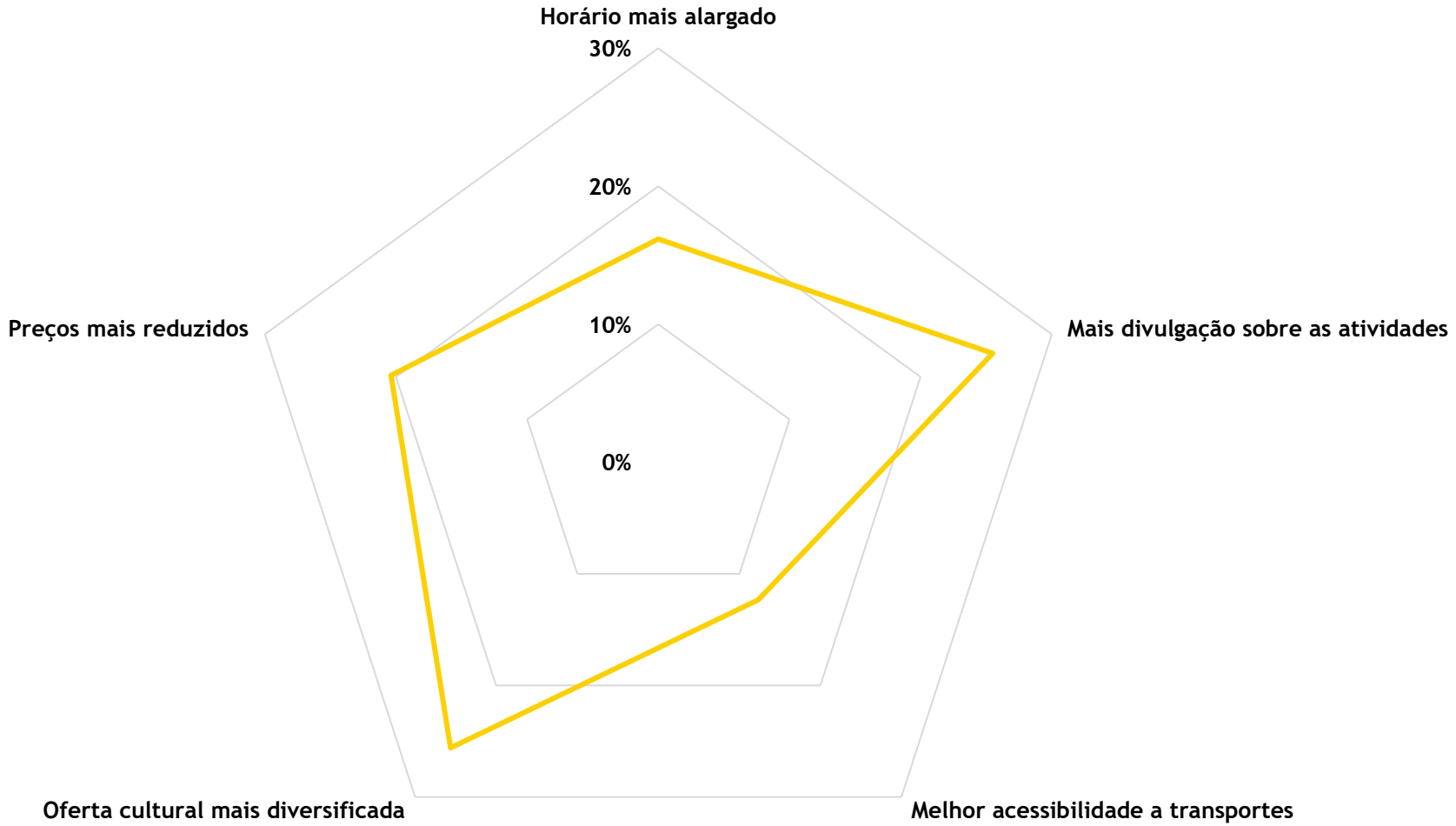
Grau de satisfação quanto à informação e comunicação da oferta cultural de Guimarães



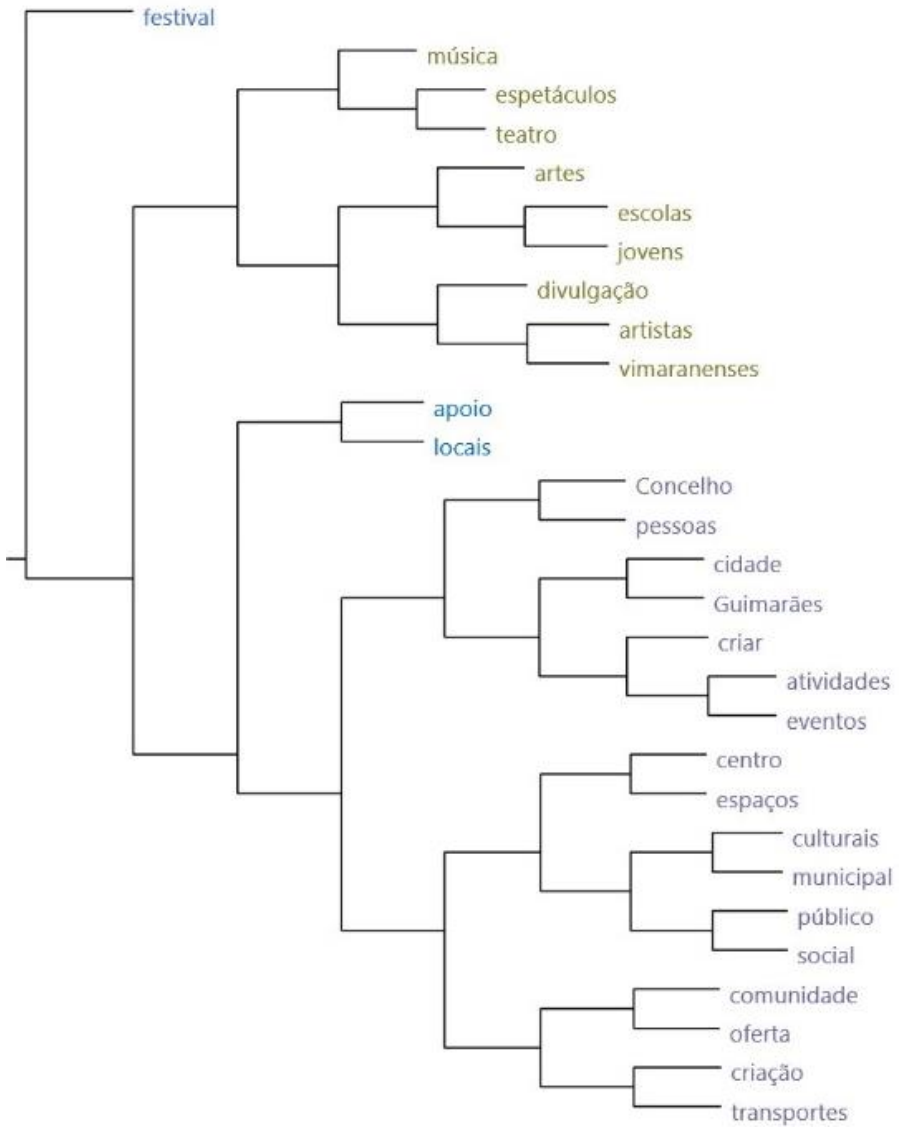
Grau de satisfação geral com a dinâmica cultural do concelho de Guimarães

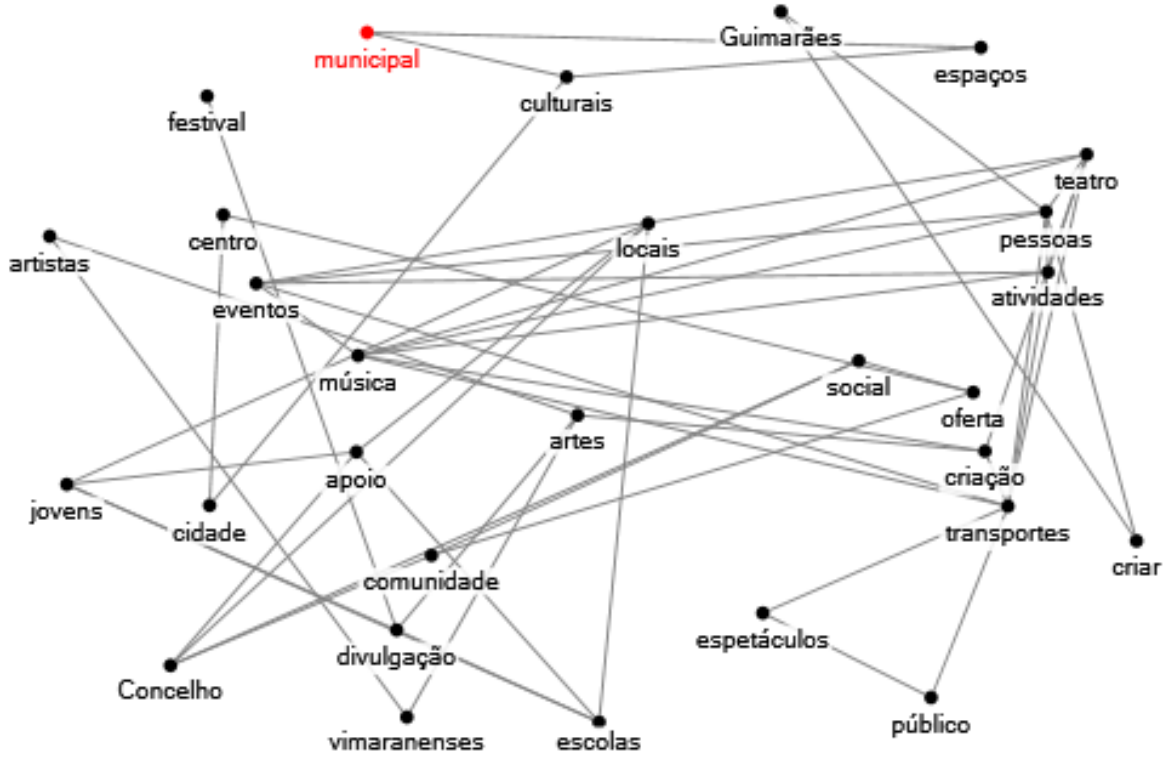


Motivos para frequentar mais os espaços/eventos culturais do concelho de Guimarães

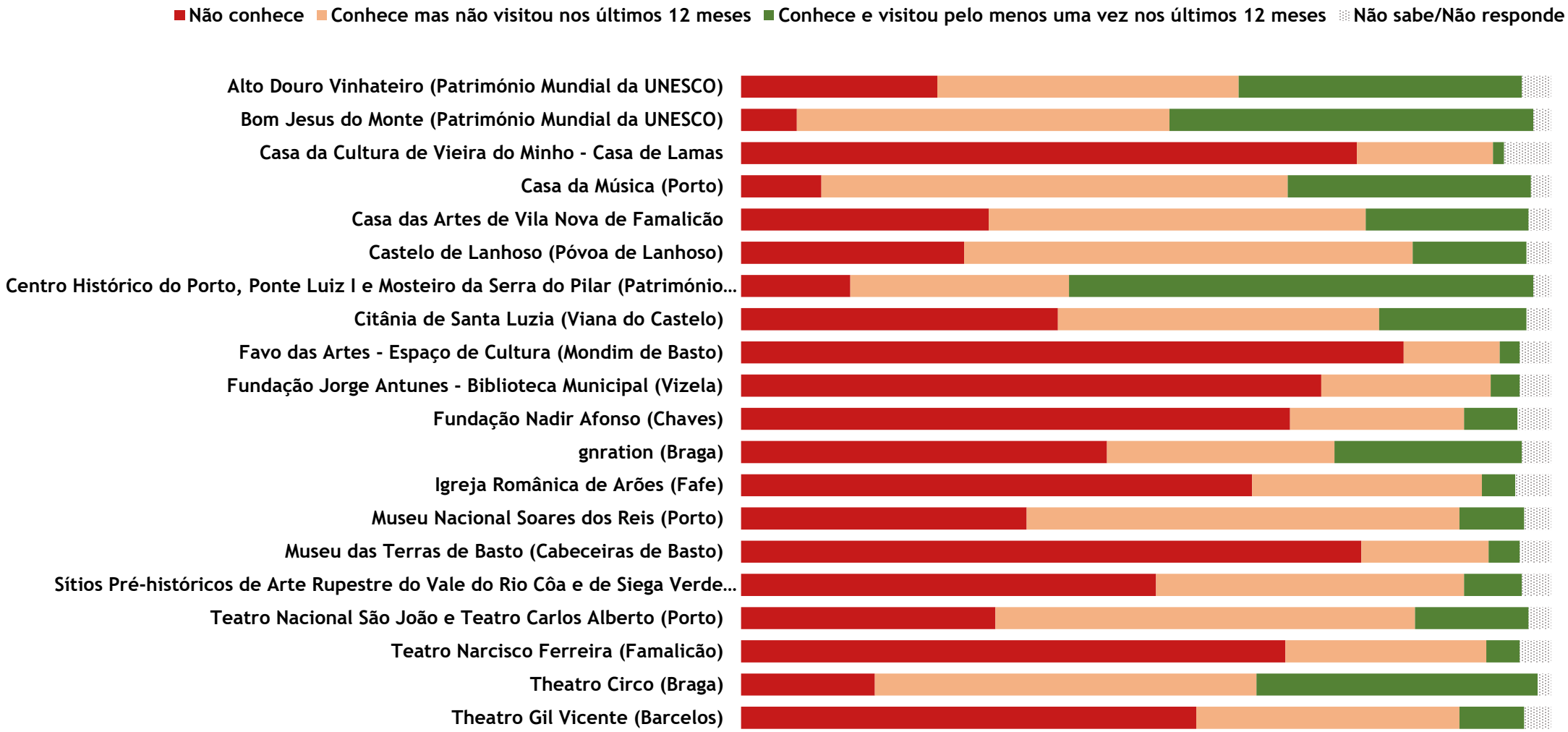


Ideias para impulsionar as dinâmicas culturais de Guimarães para a próxima década

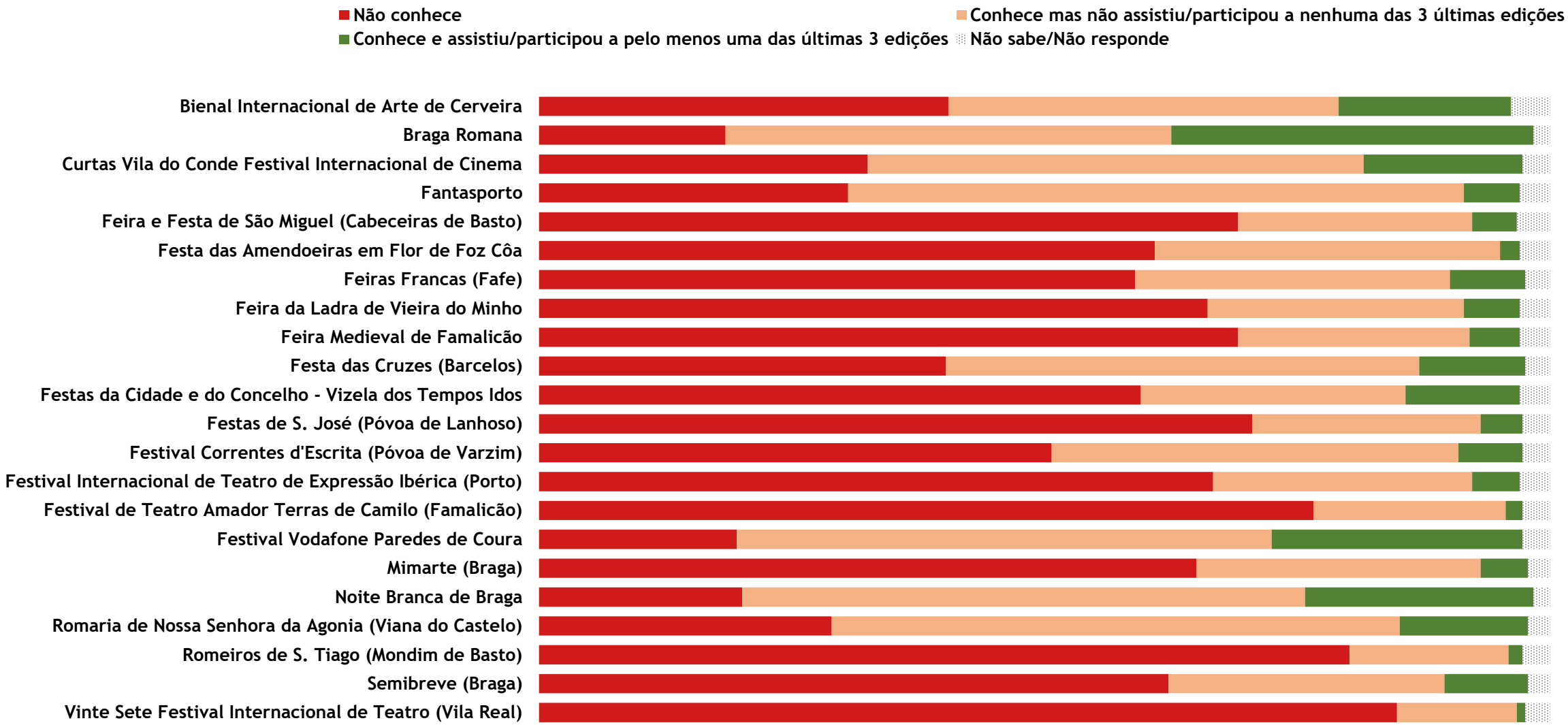




Conhecimento e visita a espaços culturais da região

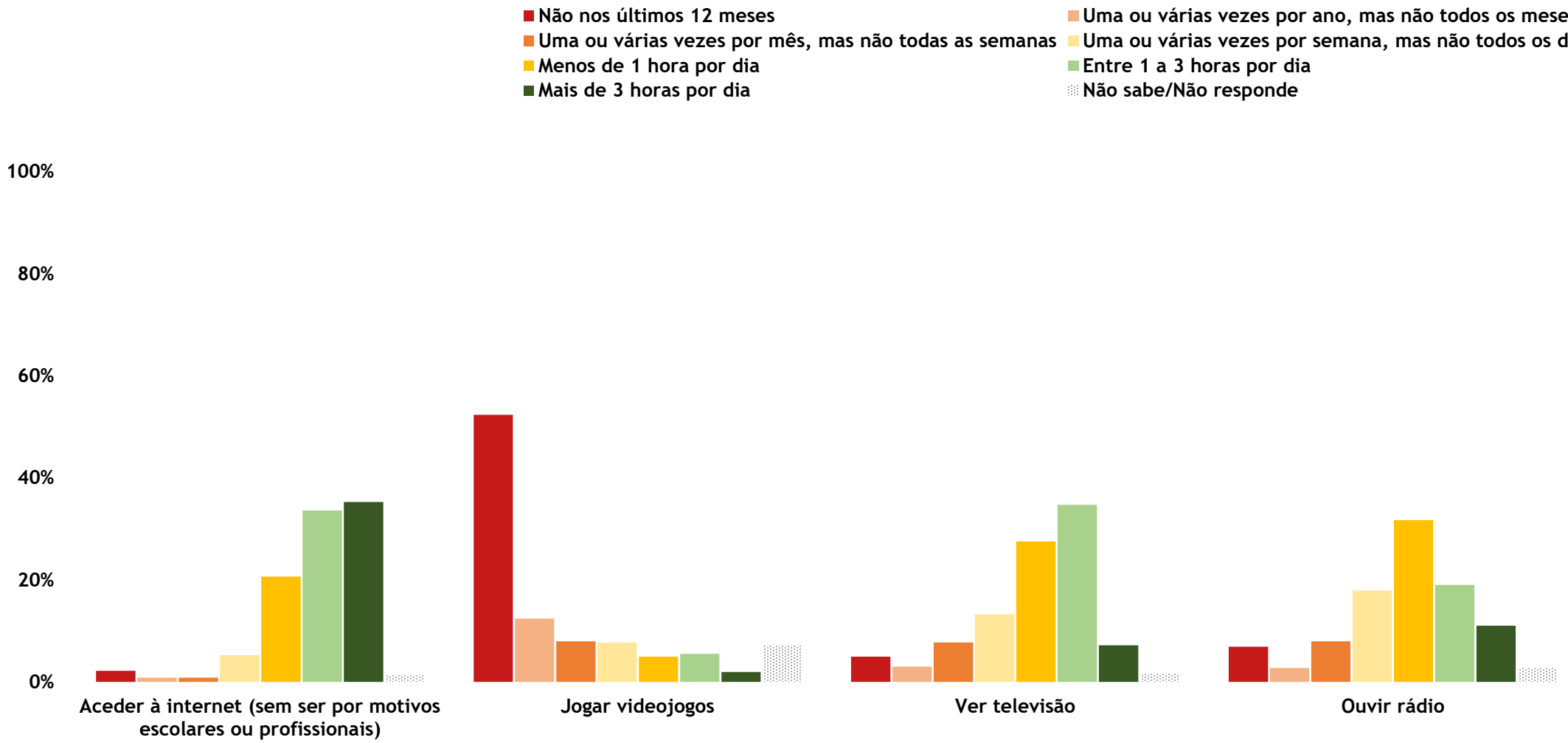


Assistência/participação em eventos culturais da região

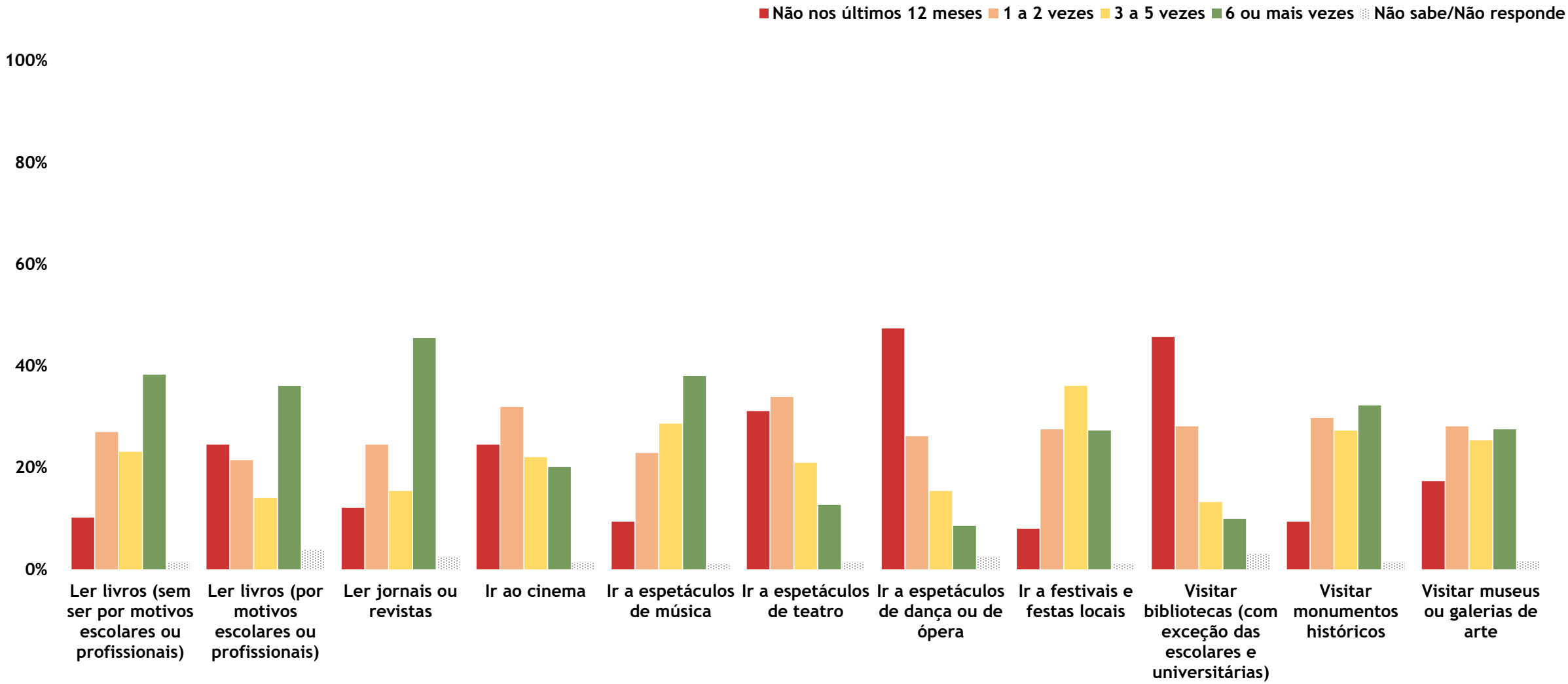


Média da realização de atividades de tempos livres e de lazer

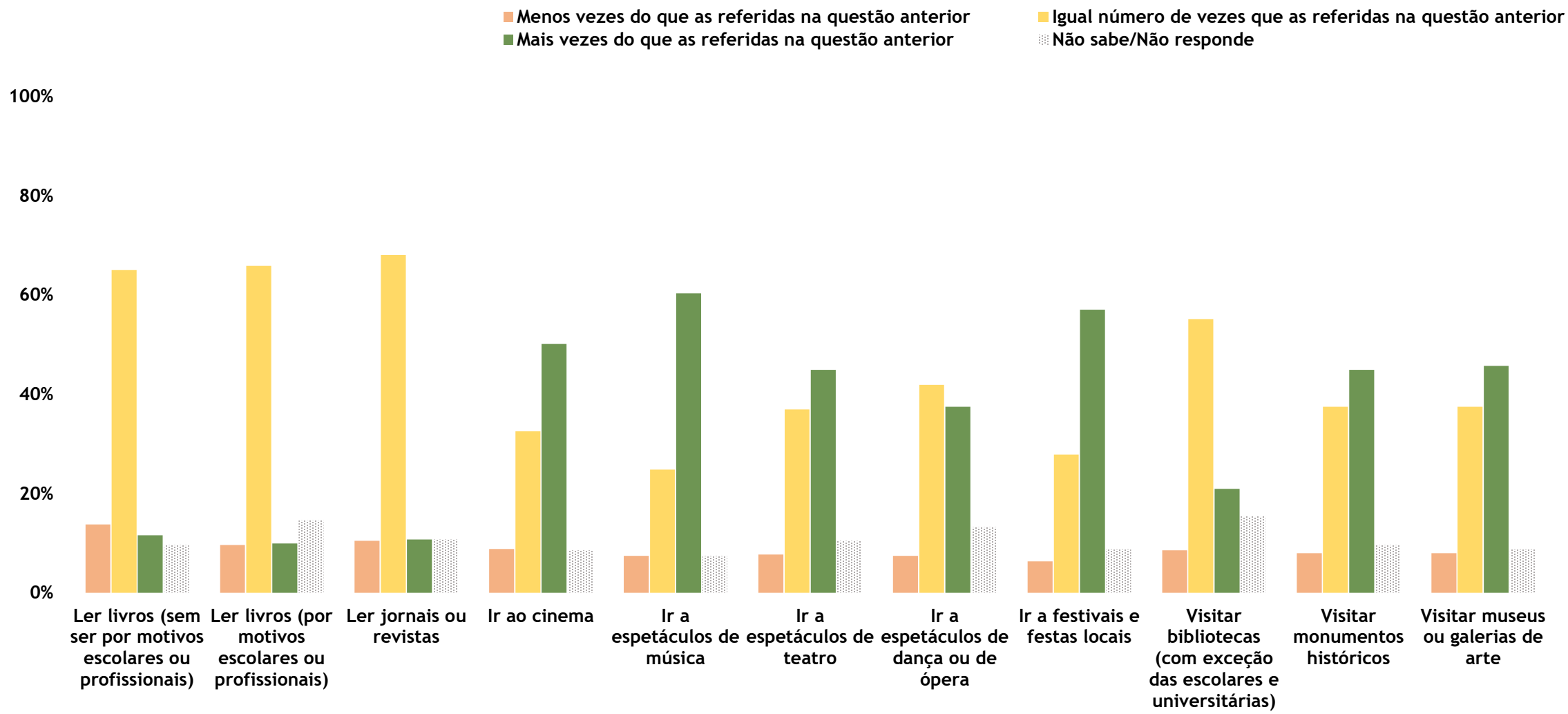
Frequência de consumo de internet, videojogos, televisão e rádio



Consumo cultural

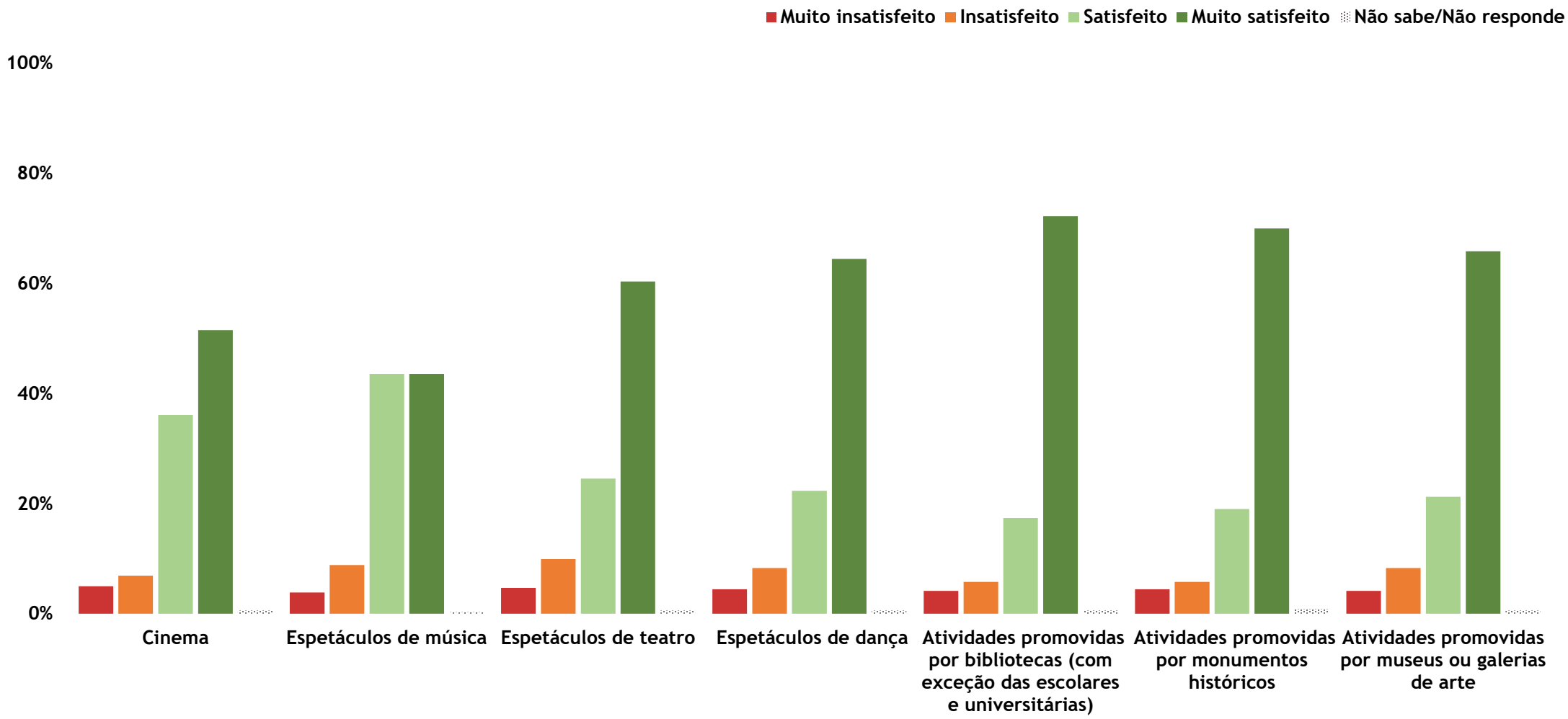


Impactos da Covid-19 no consumo cultural

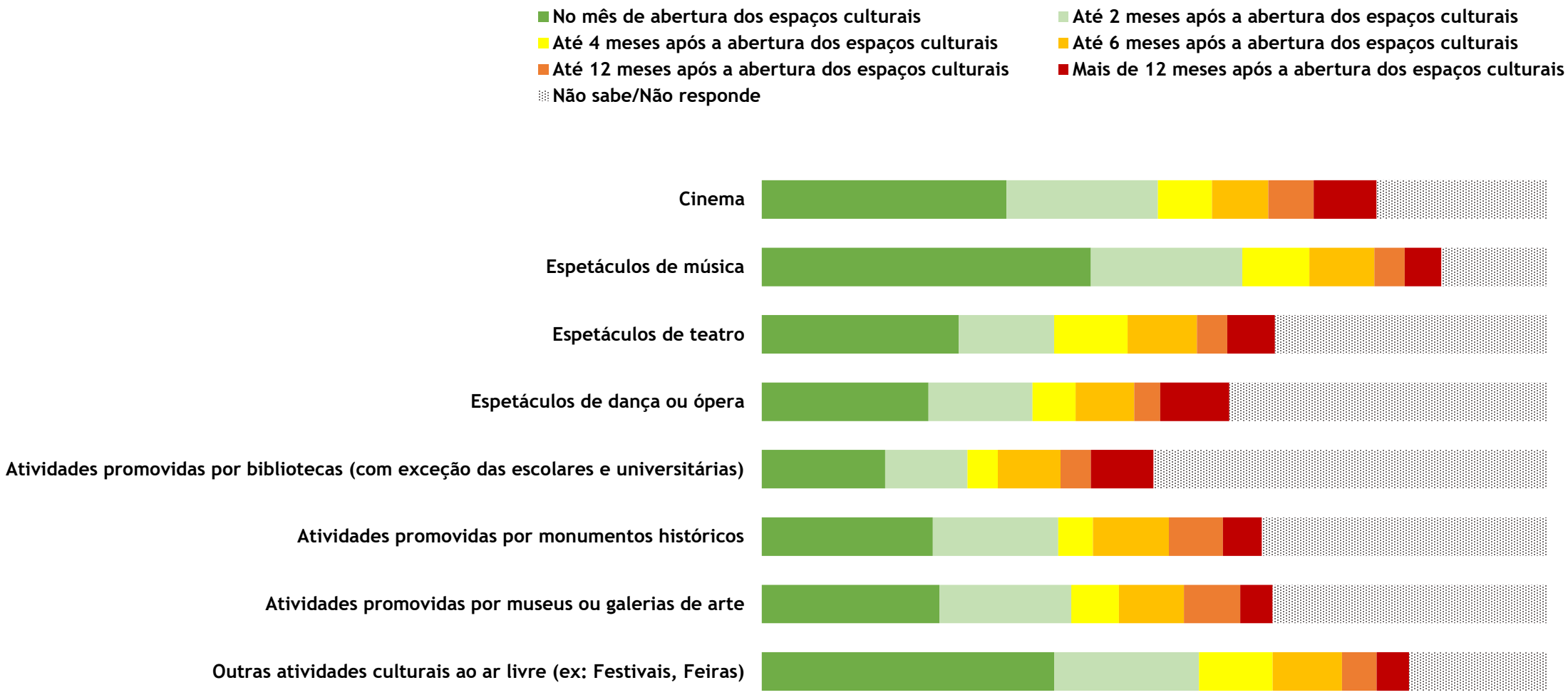


Atividades culturais online durante o encerramento dos espaços devido à COVID-19

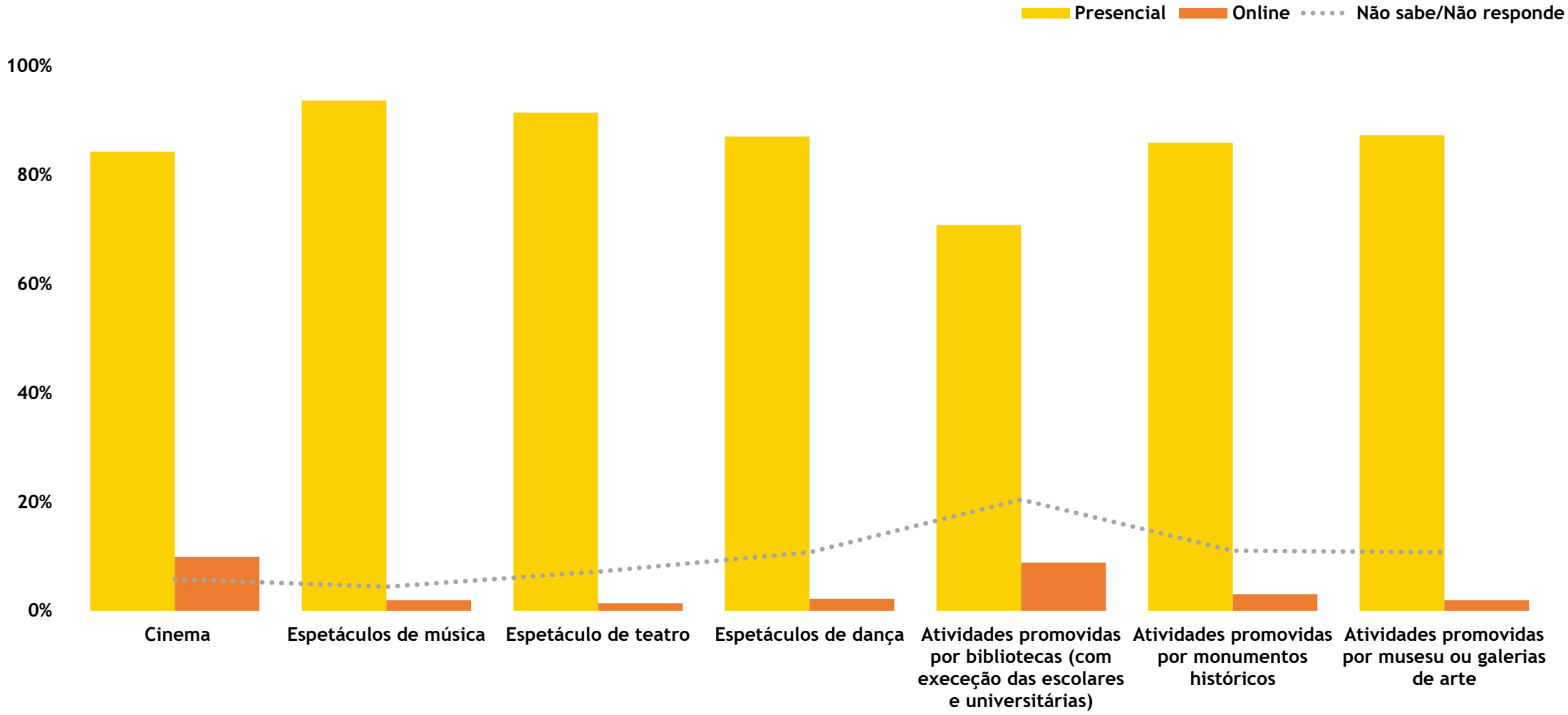
Grau de satisfação das atividades culturais online durante a COVID-19



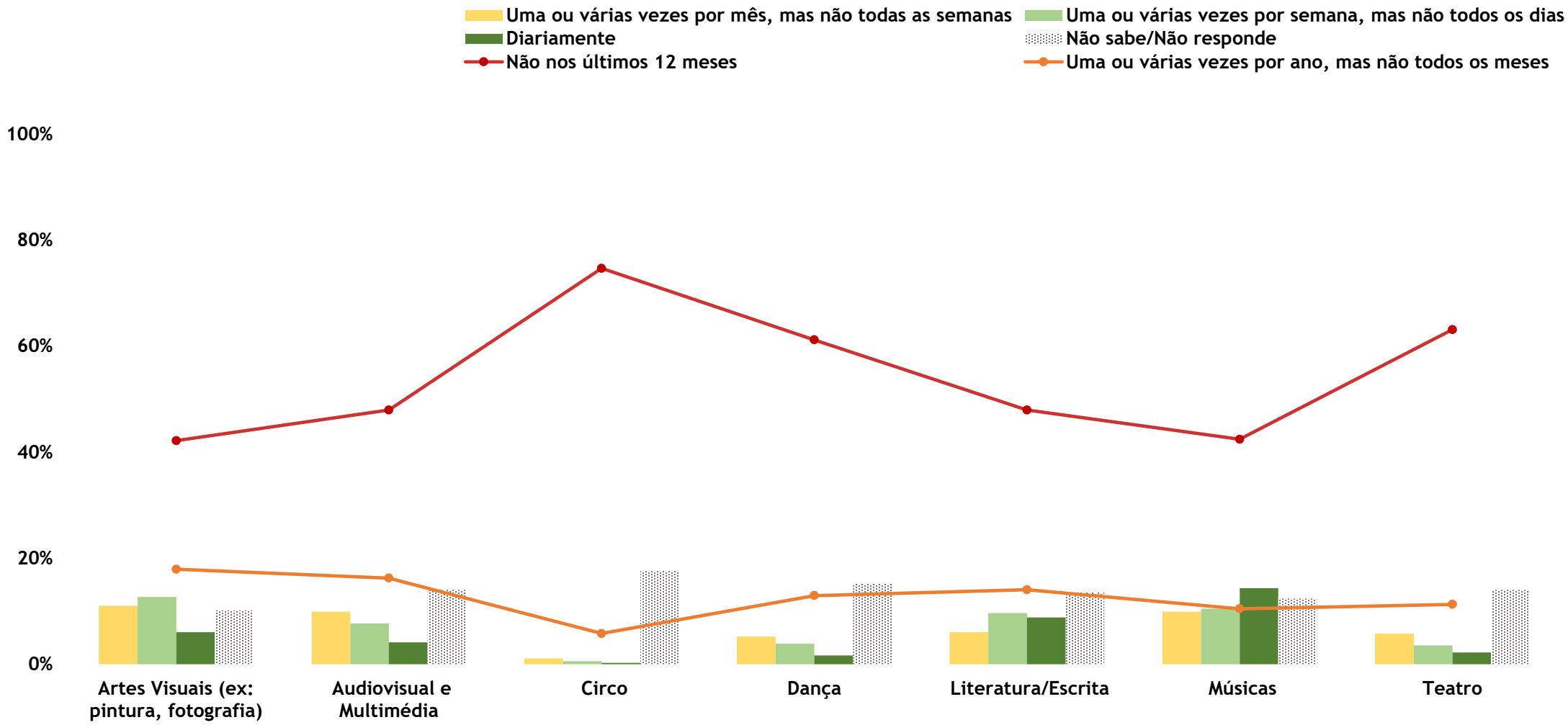
Regresso às atividades culturais ao vivo depois da abertura dos espaços culturais



Preferência de atividades culturais ao vivo ou online



Práticas artísticas amadoras



Espaços culturais de Guimarães

Espaços/Deslocação - ECGMR
Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura (CAAA)
Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG)
Museu Sociedade Martins Sarmento
Convívio Associação Cultural e Recreativa
Museu de Alberto Sampaio
Instituto de Design de Guimarães - Fábrica da Ramada
Casa da Memória de Guimarães
Bairro C - Couros
Paço dos Duques de Bragança
Castelo de Guimarães
Igreja de Nossa Senhora da Oliveira
Igreja de S. Miguel do Castelo
Centro Cultural Vila Flor (CCVF)
Biblioteca Municipal Raul Brandão
Teatro Jordão
Banhos Velhos
Centro Histórico de Guimarães
Museu da Cultura Castreja
Citânia de Briteiros
Núcleo Arqueológico da Associação Comercial e Industrial de Guimarães - Casa dos Lobo Machado
Laboratório da Paisagem
São Mamede/Centro de Artes e Espectáculos de Guimarães (CAE São Mamede)
Pavilhão Multiusos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM FUNÇÃO DAS VARIÁVEIS...

Eventos culturais de Guimarães

Eventos/Deslocação - EvCGMR
Mucho Flow
Festival Manta
GUIDance
Guimarães Jazz
Festival Banhos Velhos
Shortcutz Guimarães
Festivais Gil Vicente
Guimarães noc noc
Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea
Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous
Festas Nicolinas
Feira Afonsina
Festas Gualterianas
Guimarães - Cidade Natal
Comemorações do dia 24 de junho - Batalha de S. Mamede 1128 - Dia Um de Portugal
Romaria Grande de S. Torcato
Festival Internacional de Música Religiosa
Guimarães Allegro
Abril com Cantigas do Maio
ExcentriCidade

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM FUNÇÃO DAS VARIÁVEIS…

Fontes de informação

Informação - Info
Redes sociais do município
Página na internet do município
Página na internet dos espaços/eventos culturais
Redes sociais dos espaços/eventos culturais
Agenda Cultural de Guimarães (versão digital)
Internet
Flyers de programação
Cadernos de programação dos espaços/eventos culturais
Cartazes/Mupis/Outdoors
Agenda Cultural de Guimarães (versão impressa)
Convites
Rádio
Televisão
Imprensa (Jornais/Revistas em versão digital ou impressa) ou Plataformas de divulgação online
Familiares/amigos/conhecidos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM FUNÇÃO DAS VARIÁVEIS...

Motivações para assistir/participar em atividades culturais

Motivação - Motiv
Temática das atividades
Interesse pessoal
Espaço onde decorrem as atividades
Equipa artística envolvida nas atividades
Convite
Visita organizada (ex: escolar, profissional, turística)
Confinamento provocado pela Covid-19
Cartão Quadrilátero
Isenção de pagamento
Leitura de crítica especializada
Consulta da divulgação das atividades
Acompanhar familiares/amigos/conhecidos
Recomendação de familiares/amigos/conhecidos

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM FUNÇÃO DAS VARIÁVEIS…

1. A deslocação a espaços culturais e a assistência/participação em eventos culturais de Guimarães e da região são globalmente reduzidas, com especial atenção aos eventos que apresentam deslocações ainda menores comparadas aos espaços, sendo que as restantes práticas culturais de saída são ainda menos frequentes.

2. O **Centro Histórico de Guimarães e o CCVF**, e de forma mais reduzida, o **Bairro C - Couros**, o **Castelo de Guimarães e o Teatro Jordão**, compõem o conjunto de espaços culturais mais frequentemente visitados e conhecidos em Guimarães. Relativamente aos espaços da região Norte destacou-se o **Centro Histórico do Porto**, o **Bom Jesus do Monte**, **Alto Douro Vinhateiro** e o **Theatro Circo**.

3. As preferências para a assistência/participação em eventos culturais de Guimarães e da região situam-se **na Feira Afonsina**, **Festas Gualterianas**, **Festas Nicolinas**, **Guimarães Cidade Natal**, **Guimarães Jazz** e **Festival Manta**. Ao nível da região, os destaques consistem na **Braga Romana** e **Festival Vodafone Paredes de Coura**.

4. A maioria dos públicos desloca-se a espaços culturais e assiste/participa em eventos culturais acompanhados por **amigos/conhecidos** motivados, essencialmente, pelo **interesse pessoal**, mas também devido à **temática das atividades, e aos espaços que decorrem as atividades, assim como pela consulta da divulgação das atividades, e** para **acompanhar familiares/amigos/conhecidos.**

5. A **internet**, as **redes sociais dos espaços/eventos culturais** e as **redes sociais do município** surgem como as **principais fontes de informação** sobre as atividades culturais promovidas em Guimarães.

6. As **atividades culturais** (ex. ver televisão, ler, assistir a um espetáculo), por um lado, e **convívio com familiares e amigos** por outro, são as atividades que os públicos da cultura de Guimarães realizam mais frequentemente nos seus **tempos livres e de lazer, não descurando também vez as atividades de contacto com a natureza, atividades físicas e desportivas** e **hobbies.**

7. As **práticas artísticas amadoras** destacam-se pela negativa devido à **fraquíssima frequência de realização**, sendo que, apesar de reduzidas, a música e a literatura/escrita são as duas práticas amadoras menos raras no quotidiano dos públicos. As **associações** e as **coletividades** locais são os **locais de eleição para a realização das atividades artísticas amadoras**, estando num segundo plano as **academias especializadas**.

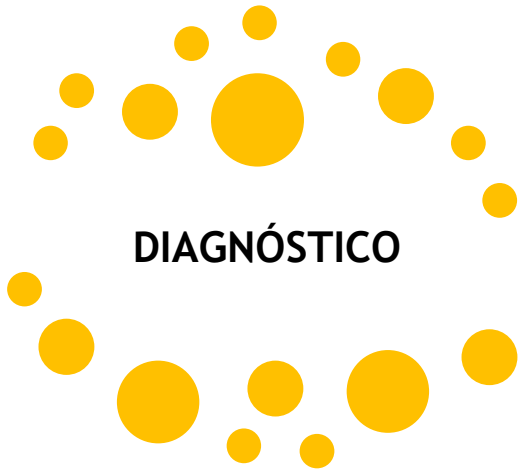
8. **Aceder à internet** sem ser por motivos escolares ou profissionais é, indiscutivelmente, o **consumo cultural mais frequentes na generalidade dos públicos**, seguido por **ver televisão**. **Ler livros**, independentemente de ser ou não por motivos escolares ou profissionais, **ler jornais ou revistas**, e **ir a espetáculos de música** integram o segundo conjunto de atividades culturais mais frequentemente realizadas pela maioria dos públicos da cultura de Guimarães.

9. A maioria dos respondentes gosta mais de Guimarães no presente, em detrimento dos períodos anteriores à inscrição na Lista de Património Mundial da UNESCO e da designação de Guimarães CEC2012.

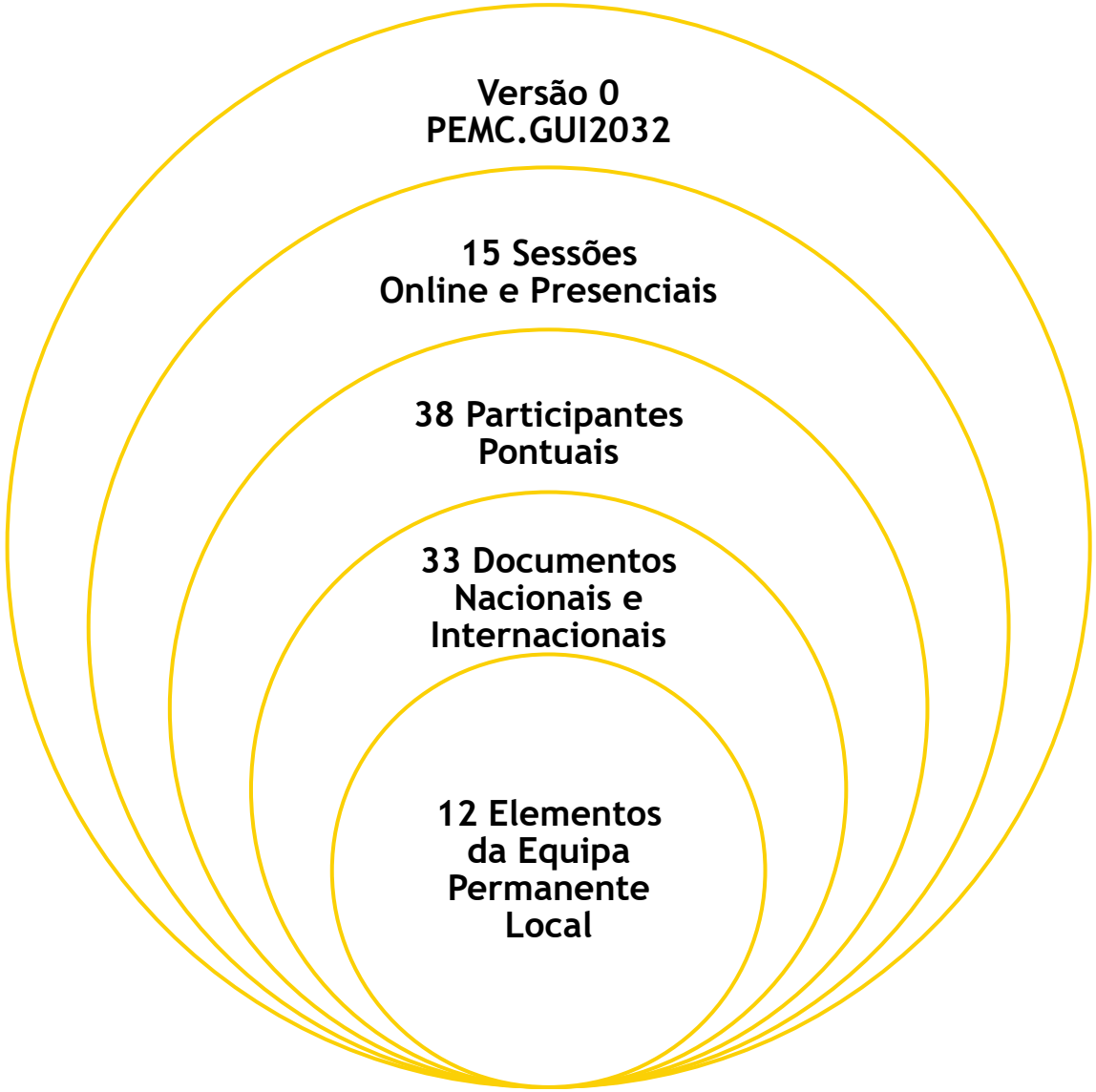
10. No que se refere à **incrição na Lista de Património Mundial da UNESCO**, **47,1%** assinalou **gostar mais** de Guimarães agora do que em 2001.

11. Relativamente à designação de Guimarães à **CEC2012**, 20,9% dizem nutrir o mesmo sentimento comparativamente ao período da CEC2012 e **52,3%** afirmam **gostar mais** de Guimarães no presente. Em termos territoriais são as pessoas que habitam nas **zonas urbanas e intermédio urbanas** que sustentam gostar mais de Guimarães no presente, contrastando com os moradores das zonais rurais que afirmar preferir Guimarães antes da CEC2012.

12. Quando fragmentadas as avaliações acerca da concretização dos objetivos da CEC2012 de acordo com a zona de residência, constata-se que a população **urbana** teve, para todos os quatro grandes objetivos, uma apreciação mais positiva do que a população em zonas intermédio urbana e a rural.



LABORATÓRIO
CIDADÃO



LABORATÓRIO CIDADÃO

LABORATÓRIO CIDADÃO

Política Cultural na Última Década

128 Forças	115 Boas Práticas	129 Fragilidades	60 Más Práticas

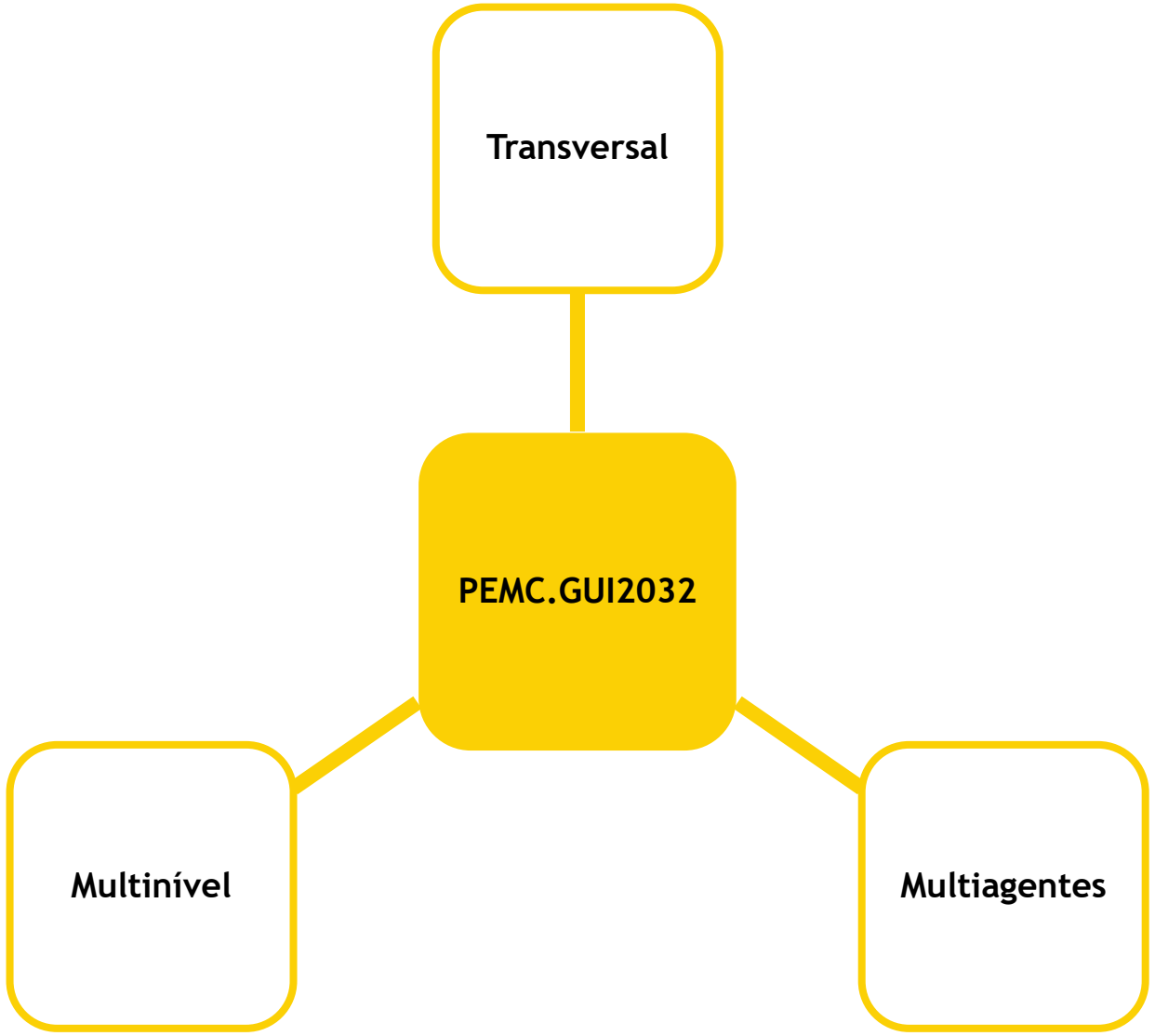
Política Cultural na Próxima Década

171 Necessidades	142 Oportunidades	113 Ameaças

Versão 0 PEMC.GUI2032

126 Objetivos	151 Medidas	140 Impactos

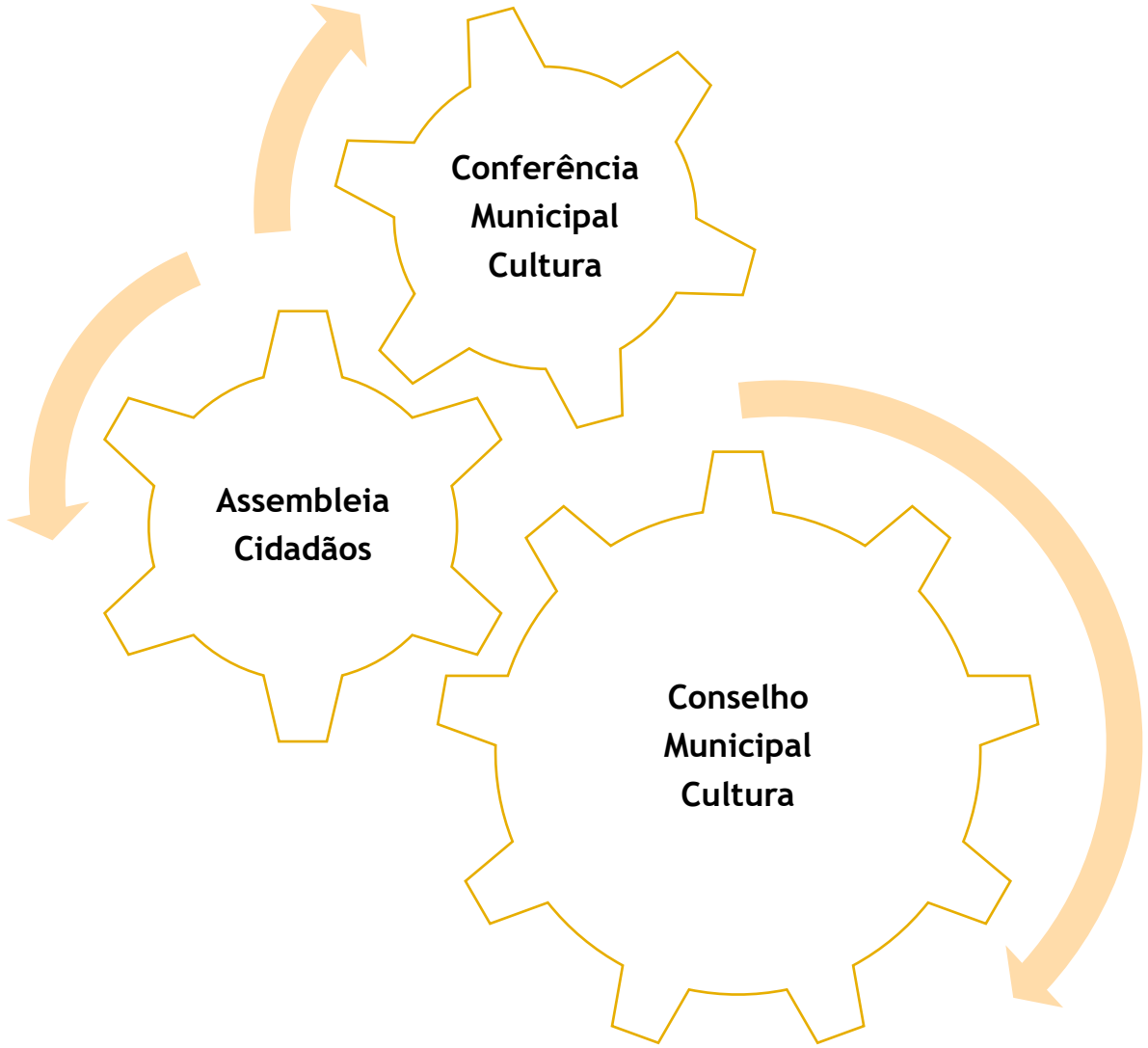
DIAGNÓSTICO
LABORATÓRIO CIDADÃO
GOVERNANÇA



GOVERNANÇA

CULTURA GUIMARÃES 2032

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



Gama, M. (Coord.) (2023).
Apresentação do Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais de Guimarães dez anos depois da CEC'12: Contributos para a elaboração do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.